



CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS
EQUIPAMENTO PÚBLICO MUNICIPAL:
Projeto de uma Biblioteca Pública em
São Gonçalo do Sapucaí - MG

AUTOR: RENAN ITALO TOTTI MOREIRA
ORIENTADORA: DANIELLA COLI CHAGAS

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG

**GESTÃO DE ENGENHARIAS, ARQUITETURA E TECNOLOGIA – GEAT CURSO
DE ARQUITETURA E URBANISMO**

RENAN ITALO TOTTI MOREIRA

**EQUIPAMENTO PÚBLICO MUNICIPAL: Projeto de uma Biblioteca Pública
em São Gonçalo do Sapucaí – MG**

**Varginha
2019**

RENAN ITALO TOTTI MOREIRA

**EQUIPAMENTO PÚBLICO MUNICIPAL: Projeto de uma Biblioteca Pública
em São Gonçalo do Sapucaí – MG**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário do Sul de Minas como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, sob orientação da Coordenadora Ms. Daniella Coli Chagas.

RENAN ITALO TOTTI MOREIRA

**EQUIPAMENTO PÚBLICO MUNICIPAL: Projeto de uma Biblioteca Pública
em São Gonçalo do Sapucaí – MG**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário do Sul de Minas como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, sob orientação da Coordenadora Ms. Daniella Coli Chagas.


Aprovado em 26 / 06 / 2019



Prof. Me. Daniella Coli Chagas



Prof. Me. Christian Deni Rocha e Silva



Prof. Dra. Luciana Bracarense Coimbra Veloso

RESUMO

A biblioteca pública transmite a cultura de uma sociedade, assegura o desenvolvimento social, cultural e intelectual da comunidade. É promovida pelo governo, uma instituição para o povo. Então, este trabalho de conclusão de curso se baseia na elaboração de um equipamento totalmente popular, voltado para a comunidade local e elaborado através de estudos. A ideia e interesse em abordar este tema veio a partir da falta de uma biblioteca que atenda às necessidades da comunidade, que atraia novos públicos e seja berço de informações e conhecimento. Sendo assim, durante este projeto, foram desenvolvidas etapas para atingir estes objetivos, em que resulta em um trabalho baseado em análises do cotidiano, estudos teóricos e de casos concretos. E com isso, foi possível chegar aos estudos preliminares em que resulta o anteprojeto da biblioteca.

Palavras-chave: Centro Educacional, Cultura, Convivência.

ABSTRACT

The public library transmits the culture of one society, guarantee the social development, culture and intellectual of the community. Is promoted for the government, a institution for the people. So, this completion of coursework is based in the elaboration of one popular equipment, turned for the local community and elaborated through studies. The idea and interest to approach this theme came from the lack of a library that meets the necessity of the community, that attract new public and bee the cradle of informations and knowledge. therefore, during this project, were developed steps to get theses goals, in which is results in one work based in analysis of the daily, theoretical studies of the real cases. with this, it was possible get to the preliminary studies, that results the library project.

Keywords: Educational Center, Culture, Coexistence

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Fachada da atual Biblioteca Municipal.....	2
Figura 2 - Interior da atual Biblioteca Municipal	3
Figura 3 - Interior da atual Biblioteca Municipal	3
Figura 4 - Interior da atual Biblioteca Municipal	4
Figura 5 - Biblioteca Nacional, situada na cidade do Rio de Janeiro. Símbolo da cultura brasileira, é considerada uma das maiores bibliotecas do mundo.	10
Figura 6 - Biblioteca pública de São Gonçalo do Sapucaí-MG. Em relação à Biblioteca Nacional, possui edificação e acervo bem menores, porém, através de sua arquitetura, compõe a paisagem urbana e o imaginário social.....	10
Figura 7- A paisagem urbana na atualidade com desenhos estruturais tendo as quadras os lotes como formas de distribuição dos edifícios.	12
Figura 8 - A imagem do Cristo redentor como representativa de um símbolo religioso como elemento de valor cultural compondo a paisagem urbana do Rio de Janeiro.....	13
Figura 9 - O Congresso Nacional como exemplo de edifício público do exercício da cidadania e defesa de interesses coletivos.	14
Figura 10 - Primeira Biblioteca Pública do Brasil.....	17
Figura 11 - Biblioteca Municipal Mário de Andrade. Marco arquitetônico importante para o país na sua concepção de espaço público de leitura e circulação cultural.....	18
Figura 12 - Interior da Biblioteca Municipal Mário de Andrade. Espaços amplos, iluminados, climatização adequada, fácil acesso ao acervo e circulação dinâmica, representando assim um modelo de espaço público cuja arquitetura pode gerar efeitos positivos nos possíveis frequentadores.	19
Figura 13 - Biblioteca de São Paulo. Modelo de preocupação com o trato arquitetônico para que seja um espaço atrativo ao público.	20
Figura 14 - Interior da Biblioteca de São Paulo. Espaço de circulação amplo, iluminado, linhas e cores bem dispostas, tornando o ambiente harmonioso e atrativo. Recursos e espaços para leitura de diversas modalidades, como tradicional, braile, audiovisuais, informática.....	20
Figura 15- Fachada da Biblioteca Publica do Acre. Linhas, traços e cores dispostos de forma a ser visualmente atraente e convidativa.	21
Figura 16 - Esse espaço atende crianças de até 12 anos de idade e conta com tatames e puffs, jogos de tabuleiro, DVD's educativos e livros infantis. Uma sala divertida,	

confortável e repleta de conhecimento. As crianças são acompanhadas pelos Agentes de Leitura, que promovem rodas de leitura, leitura compartilhada, brinquedos cantados, contação de histórias (oral e encenada), ritmo corporal, brincadeiras, entre outras atividades.	21
Figura 17 - Telecentro da BEA. Espaço de acesso geral para pesquisas.....	22
Figura 18 - Biblioteca Brasileira Guita	25
Figura 19 - Anel de Livros da Biblioteca Brasileira Guita.	26
Figura 20 - Fachada leste da Biblioteca Brasileira.	27
Figura 21 - Praça Coberta da Biblioteca Brasileira Guita.....	27
Figura 22 - Fachada da Biblioteca Fábrica das Palavras.	29
Figura 23 - Espaço da Cafeteria da Biblioteca Fábrica das Palavras.	31
Figura 24 - Espaço Infantil da Biblioteca Fabrica das Palavras.	31
Figura 25 - Espaço de leitura da Biblioteca Fabrica das Palavras.	32
Figura 26 - Ponte em Estrutura metálica da Biblioteca Fabrica das Palavras.	32
Figura 27 – Biblioteca São Paulo.	34
Figura 28 - Croqui do interior da Biblioteca de São Paulo	35
Figura 29 – Piso térreo da Biblioteca São Paulo.	36
Figura 30 – Terraço que abriga o café.	36
Figura 31 – Planta térreo.....	37
Figura 32 – Planta 1º pavimento.	37
Figura 33 – Interior da biblioteca mostrando o térreo e 1º pavimento.....	38
Figura 34 – Terraço coberto por pérgulas.....	39
Figura 35 - Localização do Município.....	44
Figura 36 – Delimitação da Área de Estudo	47
Figura 37 - Foto panorâmica do terreno.	48
Figura 38 - Fachada do Terreno.....	48
Figura 39 - Fachada do Terreno.....	49
Figura 40 – Casa da Rua Sen. Manoel Alves Lemos.	51
Figura 41 - Casa da Rua José Meirelles Siqueira	51
Figura 42 - Edifício da Rua Lúcio C. de Lemos.	52
Figura 43 - Aspectos urbanos.	52
Figura 44 – Mapa macro.....	53
Figura 45 - Tecido urbano: equipamentos e instituições.	55
Figura 46 – Equipamentos e instituições	56

Figura 47 - Aspectos socioculturais.....	57
Figura 48 - Tecido Urbano: Acessos e Circulação.	58
Figura 49 - Tecido Urbano: Fluxo de Veículo.....	59
Figura 50 - Tecido Urbano: Fluxo de Pedestres.	60
Figura 51 – Calçada da Rua da Matriz	61
Figura 52 – Calçada da Rua José Meirelles Siqueira.....	61
Figura 53 – Rua Praça Alberto Rocha	62
Figura 54 – Esquina do Casarão das Noivas	62
Figura 55 - Rua entre a Igreja da Matriz e Forum	63
Figura 56 – Poluição dos fios na Rua Lúcio C. de Lemos	63
Figura 57 - Aspectos Geográficos Naturais	65
Figura 58 – Vegetação entre as ruas Santa Efigênia e Senador Manoel Alves Lemos	66
Figura 59 – Vegetação entre as ruas Santa Efigênia e Senador Manoel Alves Lemos.	66
Figura 60 – Vegetação do terreno escolhido.	67
Figura 61 – Vegetação da fachada posterior da Igreja da Matriz.	67
Figura 62 - Topografia do Terreno.	68
Figura 63 – Corte do terreno.....	68
Figura 64 – Partido	71
Figura 65 – Partido	72
Figura 66 – Volume da proposta	73
Figura 67 – Volume da proposta	73
Figura 68 – Implantação	76
Figura 69 – Térreo	77
Figura 70 – Subsolo	77
Figura 71 – Corte	78
Quadro 1 – Programa de Necessidade	74
Tabela 1 - Projeção de Crescimento de uma biblioteca.....	73
Tabela 2 - Tabela de Impactos Urbanos de Usos Potenciais.....	85
Tabela 3 - Tabela de Impactos Urbanos de Usos Potenciais.....	86

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	1
1.1 Contexto da Pesquisa.....	1
1.2 Problema de Pesquisa.....	2
1.3 Justificativa.....	5
1.4 Objetivos.....	7
1.4.1 Objetivo geral.....	7
1.4.2 Objetivos específicos.....	7
1.5 Metodologia.....	7
1.5.1. CRONOGRAMA.....	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
2.1 Arquitetura, Bibliotecas públicas e paisagem urbana no Brasil.....	9
2.2.1 Análise.....	13
2.2. A importância da arquitetura de edifícios públicos na construção da paisagem urbana brasileira.....	14
2.2.1 Análise.....	15
2.3 Arquitetura e bibliotecas públicas no Brasil.....	16
2.3.1 Análise.....	23
3. REFERÊNCIAS PROJETUAIS.....	25
3.1 A biblioteca Brasileira Guita.....	25
3.1.1 Análise Projetual.....	27
3.2 Biblioteca Fábrica das Palavras.....	29
3.2.1 Análise Projetual.....	32
3.3 Biblioteca São Paulo.....	34
3.3.1 Análise Projetual.....	39
4. LEGISLAÇÃO PERTINENTE.....	41

5.0 UNIDADE DE ANÁLISE.....	43
5.1 Objeto de estudo	43
5.1.1 Apresentação da região.....	43
5.1.2 Unidade de análise do terreno	46
5.1.3 Justificativa do sítio	49
5.2 Análise do entorno.....	50
5.2.1 Aspectos urbanos	50
5.2.2 Equipamentos e Instituições	52
5.2.3 Aspectos socioculturais	57
5.2.4 Acessos e circulação.....	57
5.2.5 Qualidade e acessibilidade pelas calçadas públicas ao terreno	60
5.2.6 Sinalização vertical e horizontal.....	61
5.2.7 Iluminação pública	63
5.2.8 Segurança pública.....	64
5.2.9 Aspectos geográficos naturais	64
5.2.10 Topografia	67
6.0 PROJETO	70
6.1 Conceito.....	70
6.2 Partido.....	70
6.3 Programa de necessidades	73
6.4 Setorização.....	76
7.0 ANÁLISE DE IMPACTOS URBANÍSTICOS	79
8.0 CONCLUSÃO.....	81
REFERÊNCIAS	82
ANEXOS	85

1 INTRODUÇÃO

O município de São Gonçalo do Sapucaí, Minas Gerais, possui uma biblioteca municipal, localizada no centro da cidade. O intuito do tema é proporcionar um novo equipamento cultural para a cidade, pois a existente não consegue atender a comunidade, se encontra em um estado de nítida deficiência de estrutura e função social. É importante considerar que com a evolução da cidade os espaços não atendem mais todas as perspectivas desejadas, havendo a necessidade de um novo edifício que possa suprir todas as demandas e que, ao mesmo tempo, seu estilo arquitetônico seja convidativo para o público, visando, acima de tudo, uma melhoria na qualidade do serviço oferecido.

O papel da biblioteca pública vem mudando ao decorrer do tempo, já que traz à sociedade novos tipos de informações para todos os públicos sem nenhuma distinção. Não ser somente um local para guardar livros, mas sim um amplo espaço cultural de saberes, trazendo consigo uma bagagem de informações de suma importância para agregar mais conhecimento às novas gerações de jovens e de seus antigos leitores.

Segundo a UNESCO, a utilização da biblioteca pública deverá atender as condições básicas para uma aprendizagem contínua, para uma tomada de decisão independente e para o desenvolvimento cultural dos indivíduos e dos grupos sociais (UNESCO; IFLA, 1994, s/p), e sua edificação servirá de instrumento de apoio ao processo de ensino e aprendizagem, estímulo de estudos e proporcionar um novo leque de oportunidade para hábitos de leitura e lazer para todo o município.

1.1 Contexto da Pesquisa

O que se observa hoje em dia é que as pequenas cidades demonstram pouco comprometimento com a qualidade de seus equipamentos públicos. Alguns dos motivos que afastam o público das bibliotecas, e, conseqüentemente, da leitura, são a falta de acervos, verba curta para investimentos, má administração que não busca novos recursos, prédios precários com pouca estrutura para receber seus usuários, carência em conforto e comodidade, entre outros.

A importância da construção de uma biblioteca está baseada em recursos informacionais, equipamentos eletrônicos em um espaço exclusivo para seus usuários.

Assim este TCC busca mostrar a importância desse equipamento público para a comunidade, e que seja capaz de propor qualidade ao entorno onde está inserido, elaborando um edifício que alie a funcionalidade, a estética e o conforto com uma estrutura bem projetada

para abrigar as características de uma biblioteca pública conforme o Manifesto da IFLA/Unesco sobre Bibliotecas Públicas – 1994.

1.2 Problema de Pesquisa

A biblioteca pública tem função de trazer um desenvolvimento intelectual, proliferando o conhecimento da população que ali reside e preservando sempre a cultura local. É muito importante para o desenvolvimento da comunidade e região, sendo uma instituição democrática, onde todos tem o direito de utilizar seus serviços.

Atualmente, a biblioteca da cidade de São Gonçalo do Sapucaí fica localizada no centro da cidade, na Rua Francisco Emílio Pereira.

Apesar de ser um local de fácil acesso seu edifício não foi construído com o objetivo de ser uma biblioteca, o que dificulta a distribuição dos ambientes. Devido a isso, não possui os espaços adequados para cada serviço ofertado.

Figura 1 - Fachada da atual Biblioteca Municipal



Fonte: O autor

Figura 2 - Interior da atual Biblioteca Municipal



Fonte: O autor

Figura 3 - Interior da atual Biblioteca Municipal



Fonte: O autor

Figura 4 - Interior da atual Biblioteca Municipal



Fonte: O autor

A partir disso, é necessário compreender que uma biblioteca não é apenas um espaço somente para leitura e depósito de livros, mas sim um ambiente para a construção e disseminação de conhecimento; abrangendo o conceito de cidadania, cultura e desenvolvimento social. Por isso, a importância na construção de um novo espaço para a cidade, sendo utilizada como um instrumento de desenvolvimento social e intelectual da comunidade em geral e dos alunos das escolas da região.

Valendo ressaltar que há escassez de equipamentos relacionados à cultura e lazer no município, o que podem ser supridos através de um novo conceito trazido pela biblioteca nova. Importante ressaltar que o incentivo a utilização da biblioteca a população em geral da cidade, está na busca pela educação, algo que deve ser visto como a base para outros aspectos também ligados a maior utilização dos serviços advindos da biblioteca, como acesso ao lazer, culturas diversas, entendimentos econômicos e integração social.

Sendo o único equipamento de pesquisa presente na cidade, os alunos das escolas dos municípios procuram a ela para fazer trabalhos e diversas pesquisas. Porém, devido uma falha estrutural em relação a qualidade de espaços - não sendo adequados o suficiente para receber

uma grande quantidade de alunos - com falta de suporte de equipamentos eletrônicos para pesquisas e de locais próprios para leitura, encontramos diversas falhas, não sendo o suficiente, no momento, para atender a demanda de procura. Então, é de grande valia ressaltar que deve haver maior incentivo das escolas em utilizar os serviços da biblioteca, e por isso será útil a renovação desse instrumento.

Contudo, não somente aos alunos, mas a comunidade, acontece a falta de divulgação e de programação de atividades fornecidas pela biblioteca para a população, que também utilizam de seus serviços como uma forma de aprimorar seus conhecimentos. Mas para isso ser possível, é preciso um novo espaço para conseguir atender a todos de uma forma unificada e de boa qualidade.

Diante do exposto, pergunta-se:

- A atual Biblioteca de São Gonçalo atende à demanda de uso, pelas demandas escolares e públicas de forma satisfatória?
- Como a proposta irá sanar o problema da estrutura física do equipamento de acordo com o ministério público?
- Em que medida as dependências poderão responder as necessidades identificadas, em termos de acolhimento e informação no município de São Gonçalo?
- Em relação à cultura, lazer, economia entre outros aspectos, a biblioteca contribuiu nesse âmbito para o crescimento educacional da cidade?
- Como as escolas presentes no município ajudam no incentivo do aumento à utilização dos serviços oferecidos pela biblioteca?

1.3 Justificativa

Um dos principais pontos relevante para escolha desse tema foi devido a inadequação do espaço físico da biblioteca municipal da cidade de São Gonçalo do Sapucaí.

O município não possui uma biblioteca pública adequada, limitando o acesso ao conhecimento da população, já que possuem um número restrito de acervo, uma pequena “sala” de informática e uma estrutura inadequada, que não consegue atender todo tipo de público da cidade, visto que a edificação não foi construída para este fim.

Segundo as funcionárias da biblioteca local, ela conta com um acervo estimado de 16774 exemplares, com uma margem de registro de 130 empréstimos em média no mês, um número muito abaixo do que se espera de uma população em média de 25 mil habitantes.

O local que abriga suas atividades é bem limitado, com área média de 100 m², distribuídos em um ambiente aberto, que contém algumas prateleiras, 3 mesas, 7 computadores, sendo apenas 3 em funcionamento, 2 banheiros, sendo um para usuário e outro de serviço, e uma sala, onde ficam os acervos restritos e 1 copa.

Este espaço deixa claro que a biblioteca não corresponde às necessidades da cidade, por falta de flexibilidade, acessibilidade, conforto e funcionalidade entre outros problemas encontrados na biblioteca local.

Nesse contexto, embora as bibliotecas públicas existam em diferentes parte do mundo, muitas cidades não possui infraestrutura e incentivos adequados para tal construção. De acordo com a UNESCO, acredita-se que essa forma de instituição promove educação, cultura e diferenciadas informações. Em análise, a construção de uma biblioteca tem como diretriz expandir a sabedoria de uma sociedade, uma vez que seu equipamento reúne e disponibiliza acesso à informação para todos os cidadãos de uma comunidade.

A educação é a regência de um todo, principalmente quando se trata da economia e desenvolvimento social de um município. Conforme Bernardino e Suaiden as bibliotecas públicas enfrentam desafios relacionados à atuação de suas ofertas e atividades norteadas pelos ideais proposto pelo Manifesto da IFLA\UNESCO, que constitui-se na recriação de seu papel na realidade local. Em destaque, suas idealizações baseiam-se na tradição, acesso, facilidade e novos métodos de ajuda que assegurem aos cidadãos a possibilidade de explorar todos os tipos de informações e procedimentos de alfabetização.

Dessa forma, a construção de uma nova biblioteca pública em São Gonçalo é de extrema importância, pois sendo uma cidade com poucos incentivos, à construção desse novo edifício pode permitir acesso democrático ao conhecimento através da leitura e proporcionar para sociedade novas demandas tecnológicas e informacionais, possibilitando a inclusão digital e mundial, assim, dando espaço a renovação e ao desenvolvimento cultural, político, econômico e éticos da cidade.

Esta proposta pretende demonstrar como a arquitetura pode contribuir para sociedade, criando um espaço que seja capaz de atrair diversos tipos de pessoas, para que possam abranger seus conhecimentos, vivenciar, desfrutar dos espaços, socializar e trocar experiências. A biblioteca tem que ser tratada como um ambiente de consumo, onde todas as mídias são apresentadas em um mesmo local. Assim poderá garantir um espaço público atrativo com qualidade e conforto.

Segundo o Manual de Espaços Públicos - Diagnóstico e metodologia de projeto (Coordenação do Programa Soluções para Cidades, 2013), “ é preciso entender a dinâmica da

cidade e a vida das pessoas no seu cotidiano, a fim de que os espaços públicos a serem projetados reflitam as necessidades e os anseios dos seus usuários, para só assim serem realmente utilizados.”

Segundo CABE (2003), o projeto arquitetônico realizado para a implementação de uma biblioteca é de grande importância para definir seu sucesso. Sua qualidade está completamente conectada à intensidade de seu uso, pois quanto mais atraentes e modernas elas forem mais importantes será para comunidade.

1.4 Objetivos

1.4.1 Objetivo geral

O presente trabalho possui como objetivo desenvolver um projeto arquitetônico de uma nova Biblioteca pública, para atender a demanda da comunidade de São Gonçalo do Sapucaí, Minas Gerais.

1.4.2 Objetivos específicos

- Desenvolver espaço físico para que a biblioteca esteja apta a receber novos instrumentos de pesquisa e tecnologia;
- Proporcionar aos usuários fácil acesso às informações proporcionadas pela Biblioteca;
- Elaborar um espaço que disponibilize acomodações favoráveis aos usuários e que sejam flexíveis para possíveis modificações ao longo do tempo.
- Pesquisar referências técnicas, formais e funcionais que possam ajudar na elaboração e identificação das necessidades de espaços apropriados para diferentes faixas etárias, gêneros, interesses, coletiva e individualmente. Ajudando então no desenvolvimento do projeto.

1.5 Metodologia

Para serem atingidos esses resultados, serão utilizados os métodos analítico e descritivo, com aplicação da técnica de pesquisa bibliográfica na literatura arquitetônica, para descrever e analisar os institutos, a fim de atingir o objetivo almejado na pesquisa. Sendo desenvolvido em etapas de planejamento das ideias e baseados em estudos específicos da área questionada.

- Etapa 1: Definição do projeto de pesquisa: essa etapa consiste na definição do tema, objeto, problema, objetivos, e metodologia da pesquisa.

- Etapa 2: Desenvolvimento do referencial teórico: Tem a função de nortear a pesquisa, apresentando um embasamento da literatura já publicada sobre o mesmo do tema abordado, partir de consultas e análises em trabalhos científicos identificados em bases de acesso aberto na internet.
- Etapa 3: Estudos de casos: Servem como apoio para o pesquisador que não tem muita experiência sobre o fenômeno estudado. Esse item aborda projetos concluídos cujas definições conceituais e práticas revelassem experiências importantes para este trabalho.
- Etapa 4: Identificação e análise do terreno: Esta etapa consiste na leitura e análise do terreno e de seu entorno, observando aspectos relevantes ao desenvolvimento arquitetônico.
- Etapa 5: desenvolvimento do estudo preliminar - TCC I.
- Etapa 6: desenvolvimento do anteprojeto - TCC II.

1.5.1. CRONOGRAMA

Descrição das Atividades	2018											
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	
Elaboração de Projeto de Pesquisa												
Referencial Teórico												
Estudo Preliminar												
Anteprojeto												
Defesa Pública - TCC I												

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Arquitetura, Bibliotecas públicas e paisagem urbana no Brasil

De acordo com Carvalho (1987), um dos sentidos do conceito de arquitetura é o que a relaciona com a forma e a beleza. Desse modo, destaca o autor que, quando o homem se dispõe a construir alguma coisa que tenha uma bela forma, ele está se valendo da arquitetura, por isso, ela consiste numa prática humana diferente da simples construção tida como civil, ela se insere no campo das artes plásticas.

Andrade (2016) destaca que uma construção alcança sua utilidade ideal quando ela é capaz de despertar o interesse e a atenção daqueles que dela se utilizam ou com ela se depara, ou seja, uma edificação tem sua expressão por sua arquitetura, pois ela reflete a relação de seus usuários com a construção. Nesse sentido, a arquitetura é capaz de intermediar a relação do homem com o mundo. Desde a origem da civilização, a arquitetura se manifestou como uma maneira de representação dos sonhos, medos, esperanças e desejos humanos.

A arquitetura, como forma de expressão simbólica do homem, pode ser compreendida como a construção de edifícios que sejam capazes de oferecer abrigo, que tenham um objetivo específico e que manifestem valores e formas de ver e se relacionar com o mundo de um lugar ou sociedade. A junção de utilidade com projeções simbólicas através da arquitetura confere às edificações personalidade, estilo e linguagem próprias (Andrade, 2016). Desse modo, ao se tratar do tema bibliotecas públicas e arquitetura, é necessário que se aponte a relação entre esses conceitos bem como com a noção de paisagem urbana, uma vez que toda edificação se dá em um lugar específico.

Em média, o Brasil possui uma biblioteca pública para cada 33 mil habitantes, ao todo, são 6.148 no país (Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, 2015). No Brasil, as bibliotecas públicas se constituíram como instituição social que fazem parte da história do país, estão presentes em muitos lugares e são muito conhecidas, ao menos pelo nome, por grande parte da população. As bibliotecas públicas brasileiras podem ser vistas como o resultado de vários processos sócio-históricos e assumem diversas funções, de acordo com o contexto no qual estão inseridas. Assim, conservar a memória e a cultura; organizar, disponibilizar e produzir conhecimento; levar informação à população são algumas das principais funções dessas instituições. O propósito maior desses espaços é o de prestar serviços à comunidade relacionados à educação, cultura, lazer e informação (MACHADO; ELIAS JUNIOR; ACHILLES, 2014).

Figura 5 - Biblioteca Nacional, situada na cidade do Rio de Janeiro. Símbolo da cultura brasileira, é considerada uma das maiores bibliotecas do mundo.



Fonte: fabiohaubert.com.br

Figura 6 - Biblioteca pública de São Gonçalo do Sapucaí-MG. Em relação à Biblioteca Nacional, possui edificação e acervo bem menores, porém, através de sua arquitetura, compõe a paisagem urbana e o imaginário social.



Fonte: Autor

Conforme apontam Freitas e Silva (2014), a criação de bibliotecas públicas é uma importante medida para o desenvolvimento cultural de um país. Esses espaços, não têm o poder de resolver os problemas culturais da nação, como o analfabetismo, por exemplo, mas são capazes de fortalecer na população o hábito de leitura, o que se constitui um veículo importante

de disseminação do conhecimento com todos os efeitos positivos que ele pode trazer para a sociedade. Para que isso ocorra, é preciso, dentre outras medidas, que o planejamento desses edifícios seja bem feito, a preocupação com a arquitetura desses espaços é de grande importância.

No Brasil, a Fundação Biblioteca Nacional (2000, p. 18), órgão público responsável pelo Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, define as principais características das bibliotecas públicas: destinar-se a toda a sociedade, diferentemente de outros modelos de bibliotecas que tem propósitos mais específicos; possuir todo tipo de material, não devendo ter censura ou restrições de assuntos; ser mantida pelo poder público federal, estadual ou municipal. Essa Fundação indica ainda as seguintes funções institucionais das bibliotecas públicas: agente fundamental na promoção e defesa da democracia, por meio do livre acesso a todo tipo de informação, proporcionando, assim, matéria de reflexão para a geração do verdadeiro conhecimento; instituição de apoio à educação e formação do cidadão em todos os níveis, através da promoção e incentivo à leitura e à formação do leitor crítico e seletivo capaz de usar a informação como instrumento de crescimento pessoal e transformação social; espaço local de tecnologias da informação e comunicação, proporcionando acesso a essas tecnologias e familiarizando os cidadãos com seu uso; instituição cultural capaz de assegurar o acesso à cultura e fortalecer a identidade cultural da comunidade local e nacional (FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, 2000).

Ao se tentar compreender a importância das bibliotecas públicas no Brasil, há que se levar em conta sua natureza sócio-histórica (MACHADO; ELIAS JUNIOR; ACHILLES, 2014). Para os fins desse trabalho, o ponto de vista principal a ser destacado com relação a elas é o fato de serem edificações que, por meio de suas estruturas e formas, expressam valores culturais, políticos, econômicos e estéticos. Um elemento importante a ser considerado sobre essas instituições diz respeito ao fato delas comporem a paisagem urbana do Brasil na atualidade.

De acordo com Macedo (1997) a paisagem urbana, seja ela qual for, sempre é construída sobre um chão, que pode ser um plano horizontal ou inclinado. Essa base é, por sua vez, dividida tradicionalmente dentro de alguns modelos particulares que vão do clássico reticulado ao sinuoso desenho de ruas dispostas em quadras compostas de curvas delicadas.

A paisagem urbana apresenta-se, mesmo em suas diferentes manifestações, sempre por meio de um desenho estrutural, seja ele planejado cientificamente ou espontâneo. Nesse sentido, as quadras são redivididas em unidades menores, os denominados lotes, destinados a abrigar pelo menos um edifício. Atualmente, o lote urbano não define por si o desenho da

cidade, mas sem dúvida possui uma importância fundamental na composição da paisagem das cidades (MACEDO, 1997).

Figura 7- A paisagem urbana na atualidade com desenhos estruturais tendo as quadras os lotes como formas de distribuição dos edifícios.



Fonte: hesed.info

Conforme indica Bonametti (2010), entre o bairro e as cidades, a paisagem urbana pode ser considerada como uns dos fenômenos mais importantes da história do homem. A história da vida na Terra se desenrolou pela seleção natural. Desse ponto de vista, as plantas e os animais e todas as formas de vida, para sobreviverem, organizaram suas existências dentro de espaços específicos nos quais desenvolveram e desenvolvem tarefas entre si e em relação ao meio que as cercam. No caso dos seres humanos esse padrão também pode ser verificado. A partir do aparecimento das cidades esse modelo humano de organização se transformou profundamente e a humanidade encontrou um novo modo de relação e estruturação de sua vida.

A evolução histórica da paisagem urbana e dos seus processos de intervenções reflete os valores culturais, estéticos, políticos religiosos, econômicos e sociais dos agrupamentos humanos. Nesse sentido, a paisagem urbana pode ser vista como um processo de integração entre arte e a técnica. A relação dos homens com a natureza, a tecnologia e o sistema de poder vigente têm importância fundamental na vida da humanidade e se manifesta no modo os espaços urbanos são desenhados e organizados, especialmente nos edifícios que são construídos (BONAMETTI, 2010).

O lugar é um importante elemento a ser considerado na compreensão da paisagem urbana. A função para a qual foi edificado o objeto arquitetônico e o modo como as pessoas usufruem do espaço não seguem uma lógica fixa, eles variam e são imprevisíveis, pois vários

fatores sociais e culturais que surgem ao longo do tempo e das gerações (NASCIMENTO; TEIXEIRA, 2014).

Figura 8 - A imagem do Cristo redentor como representativa de um símbolo religioso como elemento de valor cultural compondo a paisagem urbana do Rio de Janeiro.



Fonte: feriasturismo.com.br

2.2.1 Análise

Conforme apontamos no item 1.2 Problema de Pesquisa deste estudo, a biblioteca pública municipal de São Gonçalo do Sapucaí-MG, para cumprir satisfatoriamente sua função de disseminadora de conhecimento, guardiã e transmissora da cultura local, centro de congregação comunitária, precisa de um novo espaço físico que tenha cuidado com a sua arquitetura. Ao destacarmos as condições atuais da biblioteca municipal saõ-gonçalense, em um primeiro ponto de análise projetual, podemos indicar que sua estrutura arquitetônica desfavorável não lhe permite alcançar sua finalidade por não ser capaz de despertar o interesse e a atenção dos usuários. Essa situação pode ser compreendida como resultado de processos sócio-históricos próprios do município, sendo o desconhecimento da população com relação à importância desses espaços e, por consequência, o descaso do Poder Público os principais fatores.

Conforme apresenta Giovanini (2014), São Gonçalo do Sapucaí-MG é um município pelo qual já passaram personagens históricos relevantes nacionalmente. Dentre eles, podem ser destacados o Barão do Rio Verde, o senador Manoel Alves de Lemos, o poeta Raimundo Correia, e a escritora e ativista Bárbara Heliadora. Tendo sido o palco por onde transitaram

figuras tão relevantes, o espaço dedicado à preservação, fermentação e disseminação cultural são-gonçalense na atualidade não faz jus à sua história. Desse modo, pelo prisma sócio-histórico, há uma lacuna entre o que foi experimentado pelo município de São Gonçalo do Sapucaí-MG no curso de sua história em termos culturais, políticos e literários e o que é disponibilizado à população hoje relativamente a esses elementos.

2.2. A importância da arquitetura de edifícios públicos na construção da paisagem urbana brasileira

Na atualidade, os centros urbanos brasileiros podem ser divididos em espaços públicos e privados. Os espaços públicos podem ser abertos e de livre acesso, ou fechados de acordo com as funções específicas que eles têm na comunidade. Os espaços abertos podem ser edificadas ou não e incluem as vias de circulação, calçadas, praças, parques, encostas, fundos de vale. Esses espaços representam todo o conjunto de áreas urbanas que devem ser articuladoras da cidade e da cidadania, integrando e dando acesso aos espaços e edifícios onde acontece a vida privada (JUBÉ, 2016).

No contexto da paisagem urbana brasileira ocupa grande importância os edifícios públicos. Estes se apresentam como lugares que postos a serviço da cidadania, tais como escolas, postos de saúde, postos policiais, centros comunitários e/ou culturais dentre outros. Dessa maneira, espaços privados e públicos, como manifestação arquitetônica, formam uma rede que compõe o que se chama paisagem urbana na atualidade (JUBÉ, 2016).

Figura 9 - O Congresso Nacional como exemplo de edifício público do exercício da cidadania e defesa de interesses coletivos.



Fonte: folha1.com.br

Netto, Vargas e Saboya (2012) destacam que os efeitos da arquitetura de espaços públicos na paisagem urbana dizem respeito aos impactos da edificação para além dos fatores estético e perceptivo. Esses efeitos podem ser vistos nas ações que ocorrem fora do seu perímetro, mas que estão ligadas a elas, tais como o movimento e acesso a atividades, a intensidade variada de apropriação do espaço público e a densidade de encontros no âmbito da rua. Nesse sentido, os edifícios públicos são componentes fundamentais na relação entre o espaço urbano e a vida social. Por ser lugares de encontros, os edifícios públicos, do ponto de vista arquitetônico, devem apresentar a possibilidade de acesso ao espaço construído, criando uma relação que envolve também potencial de comunicação e a constituição de trocas sociais, políticas e econômicas que se manifestam localmente.

Silva e Freitas (2016) destacam que os edifícios públicos na atualidade são planejados e concebidos para serem executados e concluídos dentro do prazo estipulado, no valor estimado e em conformidade com a legislação e os parâmetros especificados nos editais de licitação. No entanto, de acordo com esses pesquisadores, além desses norteadores básicos, uma edificação pública deve considerar também a sustentabilidade dessas edificações, ou seja, elas devem capazes de gerar o menor impacto possível ao meio ambiente e aos usuários, bem como ser projetada e construída tem em vista uma vida útil prolongada a custos de execução e manutenção viáveis.

2.2.1 Análise

Uma noção fundamental que norteia este trabalho é a consideração das bibliotecas públicas como espaços públicos que são capazes de promover a cidadania. De acordo com Jubé (2016), os espaços públicos funcionam como estruturas de articulação entre a vida privada e a vida social e, nesse sentido, eles são, por excelência, os espaços onde a cidadania é promovida. Desse modo, ao traçarmos um projeto para uma nova biblioteca pública em São Gonçalo do Sapucaí-MG, estamos sendo guiados pelo entendimento de que ela será capaz de alimentar e desenvolver valores de forte relevância para os cidadãos são-gonçalenses, tais como: integração social, informação, entretenimento, cultura e lazer.

Acompanhando as reflexões de Netto, Vargas e Saboya (2012), pensamos que os efeitos da arquitetura de espaços públicos na paisagem urbana dizem respeito aos impactos da edificação para além dos fatores estético e perceptivos. Ou seja, a arquitetura de uma edificação pública em uma determinada localidade terá impactos estéticos e perceptivos, porém, ela também impactará através das ações que ocorrem fora do seu perímetro, mas que estão ligadas

a elas, tais como o movimento e acesso a atividades, a intensidade variada de apropriação do espaço público e a densidade de encontros que é capaz de promover.

Nesse sentido, o projeto acolhe a ideia de que uma biblioteca pública em São Gonçalo do Sapucaí-MG planejada e construída com as noções expostas anteriormente deve ser um espaço capaz de oferecer atividades e possibilidades diversas, não somente de leitura e pesquisa, mas que englobe espaços para a prática de encontros e interações variadas, como dança, teatro, exibição de filmes, artesanato, cursos profissionalizantes, atividades recreativas, grupos de discussão de temas diversos e que sejam adequados à situação da cidade. Estruturada e edificada assim, a biblioteca seria capaz de atrair diversos tipos de pessoas e funcionaria como um importante ponto de agregação social.

2.3 Arquitetura e bibliotecas públicas no Brasil

De modo geral, as bibliotecas públicas possuem características arquitetônicas originadas do momento histórico de sua construção, bem como nas finalidades a que se destinavam na época em que foram planejadas. Muitas vezes, o estilo arquitetônico das bibliotecas públicas, em algum grau, direciona ou seleciona o público que irá frequentá-la, isso por meio da identificação ou rejeição com o estilo, a linguagem e os símbolos expressos nas formas predominantes. As características arquitetônicas de um edifício destinado à bibliotecas públicas podem causar reações diferentes nos usuários, atraindo-os ou os afastando (ANDRADE, 2016).

Os primeiros movimentos de planejamento de espaços para se acomodar livros e praticar leitura no Brasil se deram na passagem do século XVIII para o XIX. A leitura e os livros foram tornando espaço no país. Muitas pessoas passaram a reservar mesas e móveis para os livros e, em seguida, passou-se a destinar cômodos para essa prática. Nesse período, foram construídos também lugares especiais para os livros, como bibliotecas e livrarias. A leitura oral, pública ou privada, cresceu e os livros passaram a serem lidos e debatidos. Nesse contexto, as bibliotecas foram se transformando em espaços de contestação onde as pessoas se reuniam e, com isso, surgiu a necessidade de bibliotecas maiores com gabinetes de leitura (ANDRADE, 2016).

De acordo com Santos (2010), a história da construção das bibliotecas brasileiras, até o início do século XIX, pode ser resumida em três etapas sucessivas. Inicia-se com as bibliotecas dos Conventos e Particulares, passa-se pela fundação da Biblioteca Nacional e chega-se até a criação da Biblioteca Pública da Bahia.

A primeira biblioteca pública construída no Brasil foi a Biblioteca Pública do Estado da Bahia (BPEB), também conhecida como Biblioteca Central dos Barris. Projetada por Pedro Gomes Ferrão Castelo Branco foi inaugurada no ano de 1811. No ano de 1912, quando

funcionava no Palácio do Governo, foi atingida por um bombardeio que destruiu o palácio e reduziu o acervo a 300 exemplares (Biblioteca Aloísio Magalhães, 2013).

Figura 10 - Primeira Biblioteca Pública do Brasil.



Fonte: www.uneb.br

Freitas e Silva (2014) destacam que a história das Bibliotecas Públicas no Brasil iniciou-se realmente no ano de 1811, com a inauguração da BPEB. No entanto, as bibliotecas dessa época não apresentavam cuidados arquitetônicos, sendo caracterizadas precariedade estrutural, improvisação dos lugares físicos em que eram instaladas, acervo desatualizados, instalações precárias e falta de recursos humanos adequados. Dessa forma, do ponto de vista arquitetônico, a imagem dessas instituições passou a ser negativa e gerava o afastamento do possível público usuário, confirmando assim a importância da arquitetura desses edifícios para acolher ou afastar delas as pessoas (ANDRADE, 2016).

No Brasil, o início do século XX representa um importante período para o desenvolvimento do planejamento arquitetônico e a construção de bibliotecas públicas. Em 1922, com a Semana de Arte Moderna, cresceu o interesse pela cultura brasileira, com isso, o interesse pela produção intelectual brasileira aumentou. Esse fato refletiu no modo como a arquitetura dessas edificações era até então encarado. Como expressão dessa transformação de mentalidade, no ano de 1926, foi inaugurada, na cidade de São Paulo, a Biblioteca Pública Municipal Mário de Andrade, que se transformou numa importante referência da cultura brasileira para outros países. Com a construção desse espaço, o Brasil passou a ter um centro de informação capaz de contribuir para a criação de uma população mais esclarecida (FREITAS; SILVA, 2014).

De acordo com Mello (2016), do ponto de vista arquitetônico, o prédio da Biblioteca Mário de Andrade é símbolo muito expressivo da história da construção civil no Brasil. Trata-se de um edifício tombado pelo patrimônio, que está localizado na quadra entre a Rua da Consolação, Av. São Luiz e Rua Bráulio Gomes, na Praça D. José Gaspar, em São Paulo. Projetado pelo arquiteto francês Jacques Pilon, em 1935, o ele foi concluído em 1942. Depois disso, passou por reformas em 1973 e 1991. Em seu projeto original, estão incluídas técnicas modernas como estrutura de concreto armado para edifícios altos e prumadas para distribuição de instalações. Com seu estilo *art déco*, apresenta detalhes de ornamentação e acabamento.

No que diz respeito a sua presença na paisagem urbana, o prédio da Biblioteca Mário de Andrade é um exemplo da ‘boa construção’. Sua imponência é reforçada por seu pé-direito de 17 metros e pelo vazio central que envolve três pavimentos do edifício. Essa construção expressa a expansão da verticalização no país na década de 1940 (MELLO, 2017).

Nesse sentido, ao se pensar a biblioteca pública na atualidade, as características da Biblioteca Municipal Mário de Andrade podem ser tomadas como referências para o projeto arquitetônico dessas edificações. Facilidade de acesso, estrutura que favoreça o contato dos usuários com os serviços oferecidos, iluminação adequado, climatização, cuidados com a conservação dos espaços físicos, acomodações confortáveis são elementos indispensáveis para que uma biblioteca pública, do ponto de vista arquitetônico.

Figura 11 - Biblioteca Municipal Mário de Andrade. Marco arquitetônico importante para o país na sua concepção de espaço público de leitura e circulação cultural.



Fonte: fotografia.folha.uol.com.br

Figura 12 - Interior da Biblioteca Municipal Mário de Andrade. Espaços amplos, iluminados, climatização adequada, fácil acesso ao acervo e circulação dinâmica, representando assim um modelo de espaço público cuja arquitetura pode gerar efeitos positivos nos possíveis frequentadores.



Fonte: casadavila.com.br

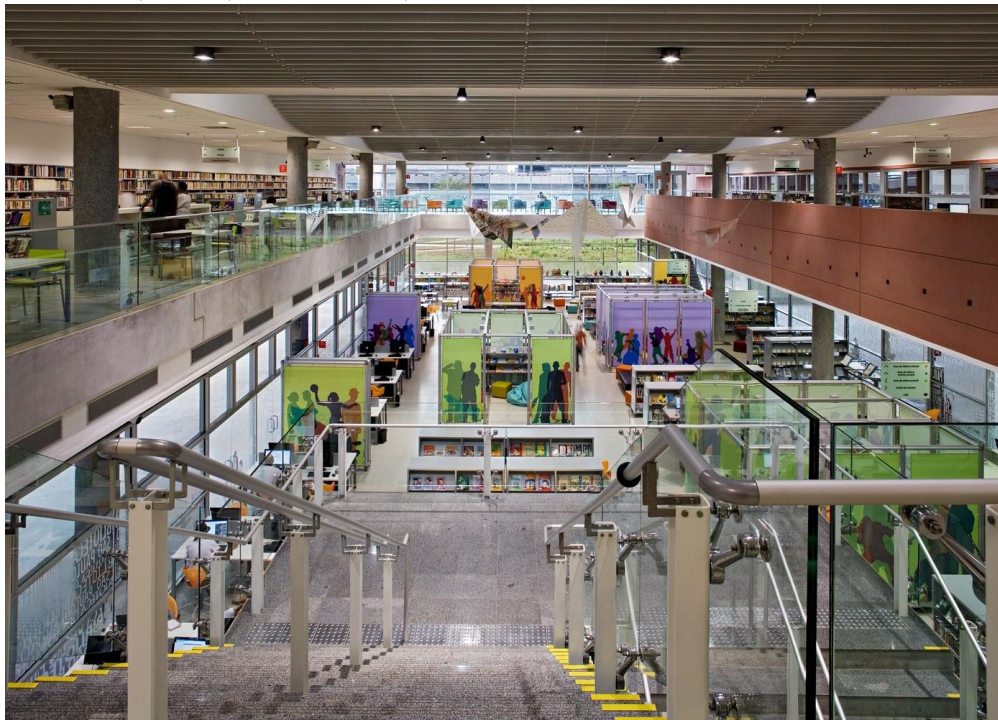
Outro exemplo de cuidado no planejamento da arquitetura de uma biblioteca pode ser visto na Biblioteca de São Paulo (BSP). Inaugurada em 8 de fevereiro de 2010, seu principal propósito é o de incentivar e promover o gosto pela leitura. Localizada na Zona Norte da capital, foi planejada para ser um espaço arrojado, com projeto inovador de inclusão social por meio da leitura. Sua estrutura foi concebida para oferecer conforto, autonomia e atenção aos sócios e frequentadores, que são o elemento central da biblioteca. A BSP disponibiliza a comunidade conteúdo em formatos variados, como livros tradicionais ou em formatos acessíveis, como braille, audiolivro, DVDs, CDs, além de jogos. Ela ocupa uma área de 4.257 metros quadrados para atender ao público, que é composto por crianças, jovens, adultos, idosos com e sem deficiência. A BSP conta com recursos tecnológicos e oferece aos seus usuários microcomputadores, rede wireless e terminal de autoatendimento. Seu projeto arquitetônico foi inspirada na Biblioteca de Santiago, no Chile, e nas melhores práticas adotadas pelas bibliotecas públicas do país, a BSP está em sintonia com as ações do programa Mais Cultura, do Ministério da Cultura (MinC), que vem atuando, entre outras frentes, na oferta de equipamentos e espaços que permitam o acesso da população à produção e à expressão cultural, em âmbito nacional (BIBLIOTECA DE SÃO PAULO, 2018).

Figura 13 - Biblioteca de São Paulo. Modelo de preocupação com o trato arquitetônico para que seja um espaço atrativo ao público.



Fonte: archdaily.com.br

Figura 14 - Interior da Biblioteca de São Paulo. Espaço de circulação amplo, iluminado, linhas e cores bem dispostas, tornando o ambiente harmonioso e atrativo. Recursos e espaços para leitura de diversas modalidades, como tradicional, braile, audiovisuais, informática.



Fonte: archdaily.com.br

A Biblioteca Pública Estadual do Acre recebeu, em 2016, do Instituto Pró-Livro, o reconhecimento como sendo uma das bibliotecas públicas brasileiras de maior destaque. Tendo sido inaugurada em 10 de março de 1979, em 2008 foi totalmente reestruturada, com o propósito de facilitar o acesso a um espaço público adequado para a leitura e pesquisa. Sua estrutura arquitetônica também permite o acesso livre à internet, filmoteca, espaço HQ (histórias em quadrinhos) e ainda um ambiente para o atendimento infantil com dinamização do acervo, que permite ao cidadão a oportunidade de melhor formação intelectual e cultural (BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL DO ACRE, 2018).

Figura 15- Fachada da Biblioteca Publica do Acre. Linhas, traços e cores dispostos de forma a ser visualmente atraente e convidativa.



Fonte: (BEA, 2018).

Figura 16 - Esse espaço atende crianças de até 12 anos de idade e conta com tatames e puffs, jogos de tabuleiro, DVD's educativos e livros infantis. Uma sala divertida, confortável e repleta de conhecimento. As crianças são acompanhadas pelos Agentes de Leitura, que promovem rodas de leitura, leitura compartilhada, brinquedos cantados, contação de histórias (oral e encenada), ritmo corporal, brincadeiras, entre outras atividades.



Fonte:(BEA, 2018).

Figura 17 - Telecentro da BEA. Espaço de acesso geral para pesquisas.



Fonte:(BEA, 2018)

Conforme já destacado acima, as bibliotecas públicas podem ser compreendidas como equipamentos públicos culturais que também podem ser caracterizadas como instituições sociais. Nesse sentido, elas devem ser capazes de proporcionar o livre acesso à informação e à produção de conhecimento (MACHADO; ELIAS JUNIOR; ACHILLES, 2014). Na atualidade, tem despertado cada vez mais, embora muito a para se conquistar, a consciência de que as bibliotecas públicas devem primar por sua arquitetura para que sejam capazes de atrair as pessoas. Nesse sentido, conforme também indicado acima, o aspecto visual, expresso em formas, cores e linhas; o aproveitamento do espaço; iluminação e ventilação adequadas; variedade de ambientes para que diversos públicos possam aproveitar o espaço são elementos arquitetônicos indispensáveis para que a biblioteca pública possa ser atrativa, convidativa e cumprir seu papel de agente do exercício da cidadania.

Penteado, Iarozinski Neto e Bonini (2018) realizaram pelo qual buscaram compreender como a percepção pode influenciar na concepção do projeto de ambientes internos. Para isso, esses pesquisadores analisaram as variações dos sentimentos das pessoas quando expostas às características de um projeto. Através de associações a estímulos de sentimentos de positivos ou negativos, tais variações puderam ser medidas a partir de um método que se mostrou adequado e de fácil operacionalização. Os resultados da pesquisa mostraram que as variações nas características de projeto do ambiente interno influenciam significativamente a percepção do indivíduo com relação aos seus sentimentos de afeto positivo e negativo. Os pesquisadores constataram que os sentimentos, relacionados com a percepção das pessoas em relação às características de projeto, fazem com que elas sintam mais ou menos conforto.

Das características de projeto estudadas por Penteado, Neto e Bonini (2018), a maior incidência de iluminação natural foi o fator que mais fortemente mostrou-se capaz de influenciar o conforto perceptivo. A característica do pé direito alto também é percebida positivamente em intensidade semelhante à característica de maior incidência de iluminação artificial. A diferença entre as percepções positivas e negativas na verificação da cor fria é maior do que a da cor quente, o que permite concluir que a percepção de conforto da cor fria é mais intensa do que a percepção de desconforto da cor quente. Perceber e sentir o ambiente interno, de maneira positiva ou negativa, faz com que as pessoas que frequentam esse ambiente apresentem sensações boas ou ruins, sem ao menos saberem as razões de suas reações.

Ao se verificar que as características de projeto influenciam diretamente a percepção e a reação emocional das pessoas ao ambiente, a realização de projetos que visam garantir conforto e bem-estar aos usuários deve ser tomada como um fator de destacada importância (PENTEADO; IAROSINSKI NETO; BONINI, 2018). A partir desses apontamentos, pode-se pensar que os projetos de bibliotecas públicas devem ser realizados tomando-se em conta a relação entre a percepção dos possíveis usuários das características do ambiente e suas reações emocionais. Desse modo, mesmo que os recursos para a edificação de um prédio para uma biblioteca pública sejam poucos, como se vê na realidade de muitas cidades pequenas, o máximo de esforço deve ser destinado para que o desenvolvimento do projeto se dê com a noção de que, a depender das características do ambiente, conforme apontado acima, as pessoas irão sentirem-se atraídas por ele e nele quererão ficar, ou se sentirão mal perante ele e irão se afastar.

2.3.1 Análise

Uma noção de destacada importância para este trabalho é a relação estreita entre a arquitetura das bibliotecas públicas e o momento histórico no qual elas são construídas. Esses equipamentos públicos, conforme destaca Andrade (2016), apresentam os traços e as características arquitetônicas originadas do momento histórico de sua construção, bem como nas finalidades a que se destinavam na época em que foram planejados e edificados. Comumente, o estilo arquitetônico das bibliotecas públicas é capaz de direcionar ou selecionar o público que irá frequentá-la por identificação ou rejeição com o estilo, a linguagem e os símbolos expressos nas formas predominantes. Nesse sentido, uma consideração é de fundamental importância para este projeto: as características arquitetônicas de uma biblioteca pública podem causar reações diferentes nos usuários, atraindo-os ou os afastando (ANDRADE, 2016).

No sentido das possibilidades de impacto que a arquitetura de uma biblioteca pública pode causar em seus usuários, o projeto em questão enfoca a necessidade de que o espaço da biblioteca pública municipal de São Gonçalo do Sapucaí-MG

3. REFERÊNCIAS PROJETUAIS

3.1 A biblioteca Brasileira Guita

- Localização: Cidade Universitária, USP, São Paulo - SP
- Área do terreno: 25.000 m²
- Área do construída: 21.950 m²
- Início do projeto: 2006
- Conclusão da obra: 2013
- Arquitetos: Rodrigo Mindlin Loeb e Eduardo de Almeida

Figura 18 - Biblioteca Brasileira Guita



Fonte: Archdaily (2017)

A Biblioteca Brasileira é um órgão da Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP. Foi criada com o principal intuito de abrigar o raro acervo particular do Brasil com 17 mil títulos e 40 mil volumes doados pelo bibliófilo José Mindlin à universidade. Além da Biblioteca Guita e José Mindlin, o espaço abriga o IEB (Instituto de Estudos Brasileiros), o SIBI (Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo) e uma Biblioteca Central de Obras Raras e Especiais da USP. E conta ainda com livraria, cafeteria, sala de exposições e auditório para 300 pessoas.

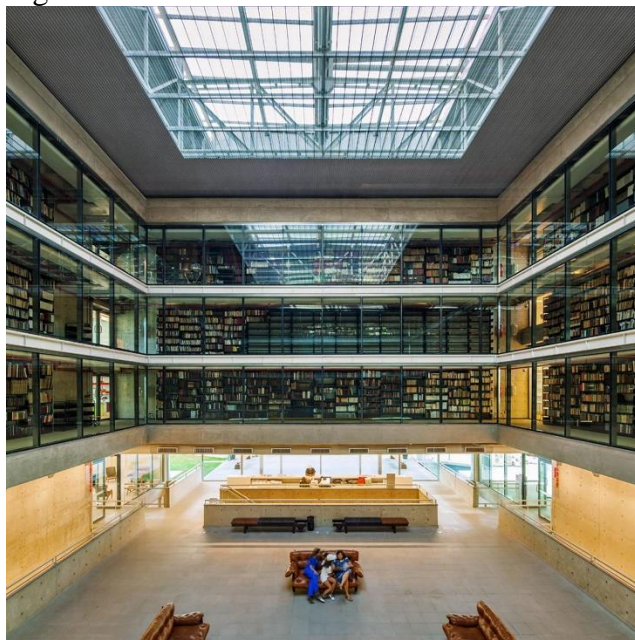
O edifício estabelece uma relação visual com o jardim que delimita espaço. Então era importante que o edifício não constituísse obstáculo através de uma solução horizontal, onde foram estabelecidas duas alas, a leste que se encontra a Biblioteca Guita e José Mindlin e a ala oeste que abriga o IEB e SIBI.

As alas são divididas por uma grande esplanada, uma espécie de praça coberta, que permite uma passagem aberta com intuito de tornar o edifício permeável a todo público.

A grande cobertura com lanternin central de vidro laminado permite a entrada de luz natural, promovendo economia de energia, além de filtros UV e um plano de chapa perfurada que protegem os livros de radiação solar direta.

O vazio da biblioteca proporcionou um anel de livro. Este espaço necessita de 24 horas de tratamento ambiental, envolvidos entre as áreas de trabalho.

Figura 19 - Anel de Livros da Biblioteca Brasileira Guita.



Fonte: Archdaily (2017)

Optaram por criar uma empena de proteção leste, solta da caixa do edifício, que define as peças de sombreamento, as telas e brises metálicos, onde existe sempre um vazio intermediário e contém uma zona de transição entre o ambiente externo e interno que modula a luz.

Figura 20 - Fachada leste da Biblioteca Brasileira.



Fonte: Archdaily (2017)

Concreto aparente é o grande arcabouço deste edifício, além de ser uma decisão conceitual, com uma linguagem de formação arquitetônica que traz um aspecto de resistência.

Figura 21 - Praça Coberta da Biblioteca Brasileira Guita.



Fonte: Archdaily (2017)

3.1.1 Análise Projetual

Desenhado especificamente para resguardar o acervo de mais de 17 mil títulos e 40 mil volumes, o projeto foi inspirado em conceituadas bibliotecas de outros países e levou em conta elementos sustentáveis para garantir condições de conforto para seus ocupantes e usuários, além de proporcionar um local seguro para abrigar sua coleção de acervos.

O conforto criado pela arquitetura da Biblioteca Brasileira Guita pode ser verificado em diversos elementos. As cores suaves das paredes e o amplo aproveitamento da luz do sol para a iluminação têm o potencial de criarem um ambiente visualmente atraente e acolhedor. Os elementos sustentáveis ecologicamente refletem tanto na iluminação como na ventilação e

temperatura. A destacada altura do pé-direito cria um ambiente amplo gerando assim as condições para que os visitantes e usuários tenham a experiência de bem-estar ao adentrarem num lugar espaçoso. Esses elementos são fundamentais para a confecção de um projeto de uma biblioteca e irão influenciar a elaboração do projeto em destaque. Ao se pensar num espaço dessa natureza, deve-se levar em consideração o aproveitamento máximo dos materiais ofertados pela própria natureza: iluminação, ventilação e amplitude. Com eles, através da adoção de cores suaves e de um pé-direito elevado, pode-se criar um ambiente confortável do ponto de vista acústico, espacial e da luminosidade.

Considerando-se que os traços arquitetônicos do edifício em destaque são harmônicos e podem agradar aos olhos, o edifício contém ambientes atrativos e convidativos, que são seus espaços externos, os destinados à circulação e convivência, bem como os espaços de leitura e atividades recreativas e culturais. A esplanada central abriga espaços que promovem a convivência, como café e auditório.

Esse projeto mostra a valorização dos prédios públicos, um traço importante que a arquitetura pode contribuir para transformação da cultura, visto que o espaço público tem sido menosprezado ao decorrer do tempo. Dessa maneira, o projeto para a biblioteca pública de São Gonçalo do Sapucaí-MG encampa essas noções e referências. Ao se desenvolver um projeto arquitetônico para uma construção dessa natureza, deve-se necessariamente levar em conta os elementos da paisagem urbana e os que podem e devem compor a arquitetura de bibliotecas a partir dos parâmetros contemporâneos, sobretudo aqueles que se manifestam de forma que chamam a atenção, atraem as pessoas e agradam os usuários. Para que isso aconteça, a exemplo da Biblioteca Brasileira Guita, os espaços devem ser pensados e desenvolvidos para que haja o máximo de aproveitamento dos elementos naturais presentes: iluminação, ventilação e espacialidade.

Mesmo levando-se em consideração o potencial orçamentário reduzido de um município como São Gonçalo do Sapucaí-MG, é possível, havendo vontade político e anseio da população, que se construa uma biblioteca com múltiplas potencialidades, ou seja, um espaço bem ventilado, com iluminação maximamente natural, cores suaves e harmônicas nas paredes, mobiliário funcional e ergonômico. Ademais, a localização do prédio deve levar em consideração o acesso e visibilidade, ou seja, a edificação deve ser visível sem destoar da paisagem urbana na qual ela se insere e deve ter as condições de acesso melhores possíveis para a população, pois uma biblioteca que fica escondida, com uma arquitetura sem atrativos e numa localidade distante, provavelmente não terá as condições para ser um espaço convidativo do ponto de vista da paisagem urbana.

Com isso, esse trabalho pretende trazer como maior contribuição um layout que proporcione um ambiente atrativo e com espaços que promovam a convivência social de públicos de todas faixas etárias, tornando-o, assim, um local permeável. Destaca-se que o elemento do layout é de grande importância. Atualmente a internet coloca as pessoas em contato com situação e lugares diversos. Desse modo, o mundo encontra-se numa situação em que os sentidos são estimulados frequentemente por cores, formas e movimentos variados. Tomando-se essa situação como referência, é fundamental que a biblioteca pública de São Gonçalo do Sapucaí-MG seja capaz de oferecer ambientes diversos que contemplem o máximo possível os gostos e propensões de seus usuários. Muitos dos frequentadores desse espaço podem não ter gosto pela leitura, mas podem se sentirem interessados por atividades culturais como eventos teatrais, práticas esportivas, exibição de filmes, acesso à internet, cursos livres como artesanato, e simplesmente por um espaço de convivência.

3.2 Biblioteca Fábrica das Palavras

- Localização: Vila Franca, Portugal
- Área: 32.000 m²
- Ano do projeto: 2015
- Custo: 5.080.000 Euros
- Arquitetos: Miguel Arruda Arquitectos Associado

Figura 22 - Fachada da Biblioteca Fábrica das Palavras.



Fonte: Archdaily (2017)

A Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira localizada a 25 km de Lisboa, junto ao Rio Tejo, e no lugar anteriormente ocupado por uma fábrica de descasque de arroz. Um fato

que não foi esquecido no desenvolvimento do projeto, daí a sua designação como “Fábrica das Palavras”.

Neste projeto, Miguel Arruda afirma que a leitura da pré-existência volumétrica, que impulsionou de imediato uma construção em altura e que permitiu implementar o conceito espacial do programa pretendido e ainda permitir à leitura visual da paisagem envolvente e do desenho urbano da própria cidade. A arquitetura do edifício foi pensada para proporcionar uma relação dos utilizadores com o espaço, criando áreas para agradar a todos os gostos e idades, desde as tradicionais zonas de leitura, mais formais, aos espaços dedicados às crianças. O edifício permite o contato visual entre eles, permitindo assim que cada um possa ver e ser visto, tornando-se simultaneamente espectador e ator por conta da sobreposição de forma defasada dos pisos, que também resulta na relação com o exterior através do espaço vertical que foi reforçado pela grande janela triangular comum a todos os pisos, que permite absorver a paisagem do entorno da edificação

Os aspectos mais determinantes na conceitualização da “Fábrica das Palavras” foram os seguintes:

- As características volumétricas da antiga fábrica, assim como a sua proximidade do Rio Tejo.
- A proposta de um conceito mais amplo das funções de uma Biblioteca.
- A execução de um dos dois acessos através de uma ponte metálica destinada a vencer o constrangimento da existência de uma via-férrea entre a cidade e a biblioteca.
- A pretensão de construir um equipamento que respondesse por uma efetiva utilização dos diversos níveis sociais e etários do conselho a partir da cidade de Vila Franca de Xira.

Com o objetivo de tornar a Biblioteca um espaço frequentado pelo maior número de público, foram introduzidos alguns novos recursos necessários para a prática de determinadas atividades.

No piso térreo poderão ser obtidas informações a respeito do funcionamento interno da biblioteca, bem como ao conjunto de atividades sócio culturais da Câmara Municipal e levantamento de devolução das obras destinadas a empréstimo domiciliário. Também foi criado espaço multifuncional (sala polivalente) que pode ser usado como auditório.

No primeiro piso foi instalada uma área de cafeteria com significativo espaço envolvente de características claramente comunicativas. Este espaço constitui como um

verdadeiro “lounge” da Biblioteca, comunicando ainda com uma galeria de exposição, que completa a totalidade da área deste piso.

Figura 23 - Espaço da Cafeteria da Biblioteca Fábrica das Palvaras.



Fonte: Berndtson (2017)

No segundo piso foi projetada uma área dedicada a crianças com o intuito de pedagogicamente as familiarizar com este tipo de equipamento e, por outro lado, disponibilizar aos seus familiares um apoio ocupacional qualificado.

Figura 24 - Espaço Infantil da Biblioteca Fabrica das Palvaras.



Fonte: Berndtson (2017)

O terceiro, o quarto e quinto pisos são destinados a áreas de leitura e de consulta multimídia, com níveis de isolamento e privacidade que acompanham a sua viagem altimétrica.

Figura 25 - Espaço de leitura da Biblioteca Fabrica das Palavras.



Fonte: Berndtson (2017)

No terceiro andar foi projetada uma estrutura metálica a 12 metros de altura e com um comprimento de 53 metros que passa sobre a ferrovia que separa o edifício da cidade. Esta ponte liga uma pequena torre situada do lado da cidade, com a biblioteca.

Figura 26 - Ponte em Estrutura metálica da Biblioteca Fabrica das Palavras.



Fonte: Archdaily (2017)

3.2.1 Análise Projetual

A primeira característica que chama a atenção nessa construção é o nome. Tendo sido antes ocupado o terreno por uma fábrica de processamento de arroz, os arquitetos, com acentuada perspicácia, nomearam a biblioteca estabelecendo uma feliz ligação com a estrutura

e nome anteriores. Desse modo, pode-se pensar que, no imaginário popular, foi preservado, pelo nome, algo que já existia anteriormente e que, certamente, ocupava espaço considerável naquela paisagem urbana. A manutenção de uma nome que já se fazia referência para a população funciona provavelmente como um atrativo para os usuários. Além de manter a memória da população, o nome Fábrica das Palavras é destacadamente sugestivo, pertinente e convidativo para uma biblioteca.

As dimensões dessa construção chamam atenção. Com aproximadamente 3200 m² de construção, as formas do edifício são arrojadas e imponentes. O desenho do prédio principal na forma de triângulo invertido, além do efeito estético visual, possibilita o aproveitamento maior da luminosidade natural, o que tem o potencial de gerar um ambiente agradável e aconchegante.

Pode-se supor que a construção em altura da Biblioteca Fábrica das Palavras possibilitou a concretização de um conceito espacial impactante e envolvente à leitura visual da paisagem urbana predominante na cidade. Nesse sentido, a espacialidade é um item de grande importância e presença nesse projeto. Pela análise das imagens, pode-se pensar que a arquitetura do edifício é capaz de proporcionar uma relação enfática dos usuários com o espaço, ou seja, o modo como a edificação foi estruturada induz à observação, percepção e reação às suas dimensões. Isso é reforçado inclusive pela ponte metálica que une espaços diferentes da Biblioteca.

A existência de áreas diversas nessa biblioteca é outra característica marcante dela. Dividida em 3 pisos, a Fábrica das Palavras é composta por tradicionais zonas de leitura, mais formais, ela também possui áreas destinadas a atividades sócio-culturais, atividades multifuncionais, uma cafeteria e um lugar dedicado às crianças.

A arquitetura do edifício foi pensada para que ele fosse capaz de proporcionar aconchego para diversos tipos de públicos. Também pensou-se na privacidade dos usuários através de espaços reservados, mas também foi desenvolvida a ideia de relação entre as pessoas que ali frequentam, pois elas podem manter contato visual entre si. Cada um pode ver e ser visto, tornando-se simultaneamente espectador e ator por conta da sobreposição de forma defasada dos pisos, essa configuração também estimula e facilita a relação dos usuários com o exterior através do espaço vertical que foi reforçado pela grande janela triangular.

As características arquitetônicas da Biblioteca Fábrica das Palavras são inspiradoras para o desenvolvimento de um projeto atual para esse tipo de edifício. Começando pelo nome. A ligação feita com a nomenclatura e utilização anteriores daquele espaço tem o potencial de funcionar no imaginário popular com um forte atrativo, uma vez que a ideia de “fábrica” está bastante disseminada na cultura ocidental geralmente como algo útil e positivo.

As dimensões e desenhos que permitem o aproveitamento da luminosidade natural é outra característica relevante, assim como também é as dimensões de altura e a ponte metálica que permite a comunicação entre os prédios da biblioteca. Desse modo, deu-se ênfase para as formas e dimensões visando o impacto visual. Ao se pensar o projeto para a biblioteca pública municipal para São Gonçalo do Sapucaí, tem-se em vista que a arquitetura desse edifício deve ter a capacidade de harmonizar os elementos urbanísticos e sociais que estão inscritos no imaginário da população, a paisagem urbana predominante naquela localidade bem como as tendências atuais arquitetônicas que propõem o melhor aproveitamento espacial, uma ambiência aconchegante e um espaço multifuncional capaz de atrair e agradar públicos de diversos gostos e idades.

3.3 Biblioteca São Paulo

- Localização: Av. Cruzeiro do Sul, 2630 – Carandiru, São Paulo.
- Área: 4527.0m²
- Ano do projeto: 2009
- Arquitetos: Aflalo/gasperini arquitetos
- Interiores: Dante Della Mana
- Paisagismo: Rosa Grena Kliass

Figura 27 – Biblioteca São Paulo.



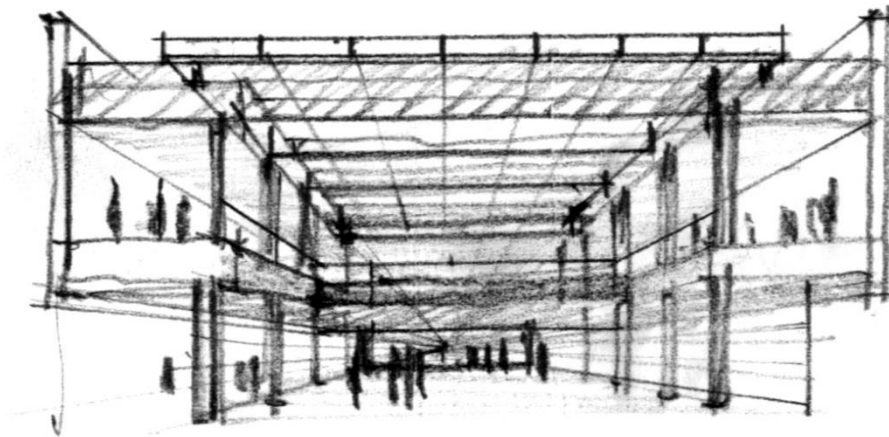
Fonte: Archdaily (2017)

Inaugurada em 8 de fevereiro de 2010, no Parque da Juventude, onde era a casa de detenção Carandiru, está localizada a Biblioteca de São Paulo. A biblioteca colaborou para que o impacto urbano desta revitalização extrapolasse os limites do bairro, trazendo gente de toda a cidade para aproveitar esse novo espaço arrojado, com projeto inovador com propósito de incentivar e promover o gosto pela leitura deixando para trás a imagem de que toda biblioteca é fechada, escura e intimidadora.

O antigo pavilhão sofreu poucas alterações estruturais para torna em um recinto que proporciona ao público liberdade para explorar conhecimentos e ideias através de seus sistemas de informações. Foi organizada para não atrair apenas o público leitor. Além da incrível experiência cultural a biblioteca se tornou um ponto de encontro para os cidadãos, já que grande parte de seus 4.200m² são dedicados aos mais jovens.

A estrutura do pavilhão é formada por laje alveolar, com 20 pilares de sustentação e 10 vigas principais dispostas a cada 10 metros e cada uma com vão de 15 metros. É importante destacar a existência de uma grande área com iluminação zenital, garantindo flexibilidade, circulação ampla, bem iluminada, linhas e cores bem dispostas, com mobiliários de diversas cores, com serigrafias lúdicas propostas nos vidros para dar mais intimidade a quem lê ou pesquisa tornando o ambiente harmonioso e atrativo.

Figura 28 - Croqui do interior da Biblioteca de São Paulo



Fonte: Archdaily (2017)

Figura 29 – Piso térreo da Biblioteca São Paulo.



Fonte: Archdaily (2017)

O layout interno do térreo há uma área de recepção, acervo, auditório, alguns módulos de leitura para crianças e adolescentes, visando que a biblioteca é dividida por faixa etária e um terraço coberto por uma estrutura elástica que abriga o café, um espaço para atividades e oficinas e que faz uma ligação com outros espaços internos.

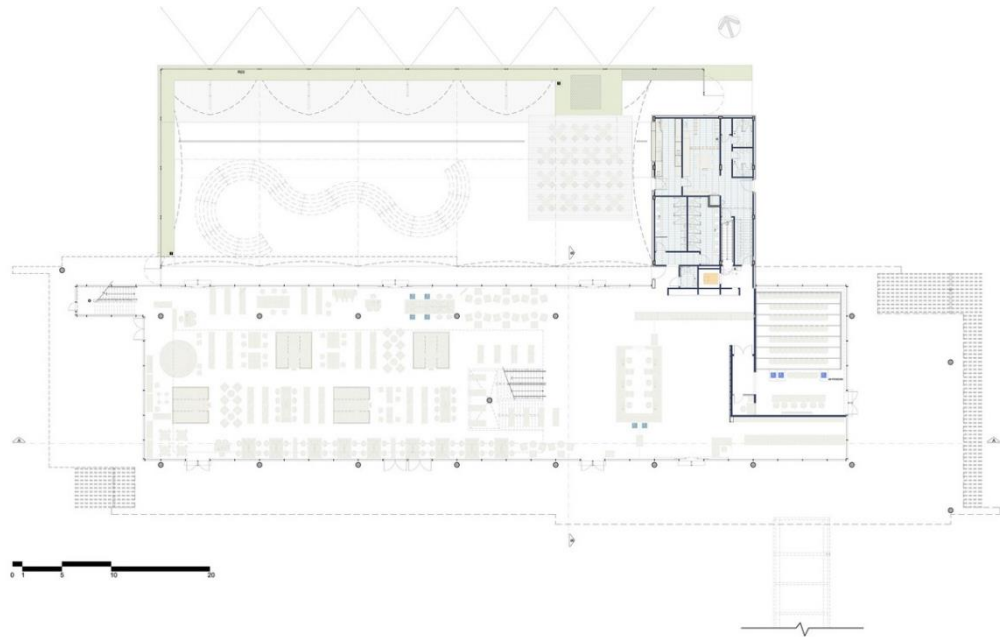
Figura 30 – Terraço que abriga o café.



Fonte: Archdaily (2017)

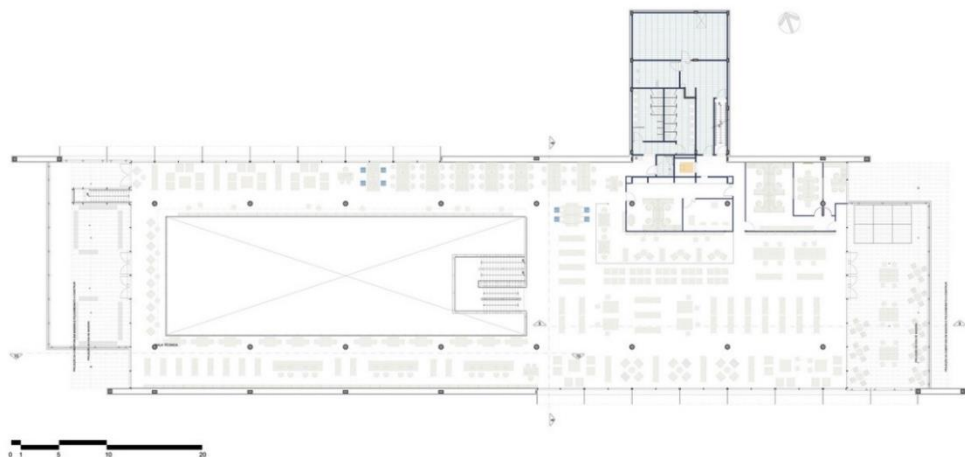
No primeiro andar, há um espaço maior que abriga mobiliários especializado para pessoas com deficiência como mesas ergonômicas e mesas para deficientes visuais, contém além de um acervo, um espaço reservado para adultos e diversas áreas de leitura e multimídia e mais dois terraços.

Figura 31 – Planta térreo.



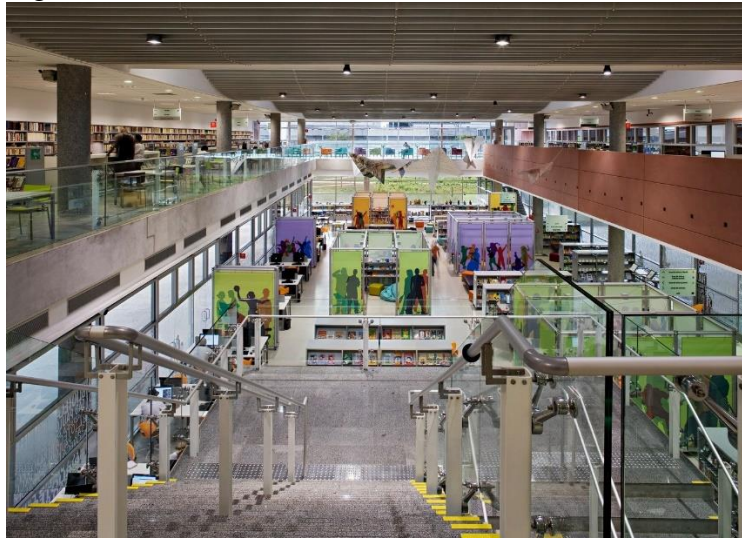
Fonte: Archdaily (2017)

Figura 32 – Planta 1º pavimento.



Fonte: Archdaily (2017)

Figura 33 – Interior da biblioteca mostrando o térreo e 1º pavimento.



Fonte: Archdaily (2017)

As fachadas norte e sul são compostas por painéis pré-fabricados com acabamento texturizado. Os terraços do pavimento superior, foram cobertos por pérgulas fabricadas com laminados de eucalipto de reflorestamento e policarbonato para garantir um espaço mais agradável já que os terraços estão voltados para as fachadas leste e oeste onde recebe a maior parte da insolação.

Figura 34 – Terraço coberto por pérgulas.



Fonte: Archdaily (2017)

3.3.1 Análise Projetual

A Biblioteca São Paulo, do ponto de vista arquitetônico, insere-se na lista dos grandes edifícios contemporâneos que se norteiam por conceitos como sustentabilidade, harmonia, versatilidade, multifuncionalidade e outros. Nesse sentido, os desenhos de seu interior abrigam área de recepção, acervo, auditório, módulos de leitura para crianças e adolescentes, terraço coberto por uma estrutura elástica que abriga o café, espaço para atividades e oficinas. Toda essa estrutura está interligada e permeada pela noção de espaço para públicos de preferências e idades diversas.

Para os fins do projeto deste trabalho, o que mais chama a atenção na análise projetual da Biblioteca São Paulo são os conceitos que a sustentam. Tal como a Fábrica das Palavras, houve aqui um deslocamento. Todavia, a mudança nominal que aqui ocorreu não foi apenas de nome, mas de função social.

A Biblioteca São Paulo foi construída num espaço que antes abrigava a conhecida casa de detenção Carandiru, a qual foi palco de uma enorme catástrofe. Conhecido como O massacre do Carandiru, em 2 de outubro de 1992, durante uma rebelião, a Polícia Militar do Estado de São Paulo invadiu a prisão causou a morte de 111 detentos. Passados 17 anos, nasce no mesmo espaço e com o aproveitamento de algumas estruturas a Biblioteca.

A mudança de utilização ocorrido no espaço em questão, do ponto de vista arquitetônico, tem enorme relevância, pois não se trata apenas de uma transição utilitária. Mais do que isso, trata-se de uma obra de arquitetura realizada com o intuito de modificar uma

concepção social. Portanto, essa biblioteca, acima de tudo, tem em sua arquitetura um forte valor simbólico.

Sendo hoje um espaço dedicado à leitura, ao conhecimento, a práticas culturais, de lazer e convivência, em sua concepção, encontram-se as ideias de reaproveitamento, revitalização, espaços arrojados. Todos esses conceitos foram mobilizados pela arquitetura com a finalidade de quebrar a imagem da biblioteca como um espaço fechado, escura e intimidadora a que apenas algumas pessoas teriam acesso. Dessa visão, o projeto arquitetônico dessa biblioteca propiciou que ela possa ser vista como um espaço de liberdade para se explorar o conhecimento por meio de seus diversos sistemas de informação. Também consiste num lugar em que as pessoas podem exercitar suas liberdades por meio da simples convivência ou do contato com um espaço amplo, bonito e harmônico.

A principal inspiração que vem da análise projetual da Biblioteca São Paulo para o projeto que este trabalho apresenta é a ideia de que a arquitetura de uma biblioteca pública tem o potencial de mudar o modo como ela é vista pela população. Pelos levantamentos feitos por este autor, pode-se dizer que, atualmente, principalmente em uma cidade pequena como São Gonçalo do Sapucaí, a biblioteca ainda é compreendida pela maior parte da população com um espaço fechado, desinteressante e voltado basicamente para estudantes fazerem pesquisa. De um certo modo, essa compreensão está correta, pois as limitações arquitetônicas do prédio da atual biblioteca fazem dela realmente um espaço unifuncional pouco convidativo.

A proposta aqui apresentada é a de que, mesmo respeitando-se a paisagem urbana predominante no município e as suas limitações orçamentárias, é possível a construção de uma biblioteca pública capaz de atrair, acolher, servir e entreter públicos de gostos, preferências e idades diversas. Em última análise, assim como na Biblioteca São Paulo, guardadas as devidas proporções, a arquitetura tem o potencial de contribuir para que um novo prédio destinado à Biblioteca Pública Municipal seja capaz de modificar conceitos enraizados no imaginário popular e ser efetivamente um espaço que dinamize positivamente a vida social da cidade de São Gonçalo do Sapucaí-MG.

4. LEGISLAÇÃO PERTINENTE

Para qualquer construção de edifícios no espaço urbano é necessário seguir diversas normas e diretrizes que já são estabelecidas para esses procedimentos, no intuito de assegurar, proteger, orientar e organizar o espaço que está em processo de construção, para garantir controle e segurança da sociedade e seus usuários. Então, para realização deste projeto, é necessário atender as determinações das legislações como: Código de Urbanismo, plano diretor, Normas Técnicas da ABNT, lei 9050 e Código de Segurança Contra Incêndios e Pânico.

Segundo a Associação de Normas Técnicas (ABNT,1991), “Plano Diretor é o instrumento básico de um processo de planejamento municipal para a implantação da política de desenvolvimento urbano, norteando a ação dos agentes públicos e privados. ”

O Plano Diretor fala a respeito do uso e ocupação do solo, gabaritos, permeabilidade do solo, e recuos da edificação.

- Segundo o Anexo IV dos Parâmetros Urbanísticos, a taxa máxima de ocupação do solo na ZCE (Zona Central), é de 50%, e com taxa mínima de permeabilidade de 10%;
- Segundo o Art.110 da Seção II, na Zona Central (ZCE) é possível a instalação de edifícios de usos comerciais e de serviços de atendimento local e geral.
- Segundo o Art. 125º da Seção I, dos recuos e afastamentos, do CAPÍTULO III, dos parâmetros urbanísticos, do Plano Diretor do Município, é definido um recuo mínimo 1,50 m para garantir a ventilação e a insolação das unidades, nas edificações de 2 a 3 pavimentos;
- Segundo as DIRETRIZES DE INTERVENÇÃO SOBRE A ÁREA DE ENTORNO, restringe-se o número de pavimentos, principalmente o entorno imediato a igreja em no máximo 2 pavimentos;

A NBR 9050, institui especificações técnicas trazido na norma como:

Possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida. (NBR9050, 2015)

Segundo essa norma, o espaço que é destinado ao público, deve estabelecer os seguintes requisitos:

- Rota acessível vinculada a uma rota de fuga
- Garantir rotação mínima nas circulações
- Rampas com inclinação máxima de 8,33%, com patamares no início, durante e final da rampa
- Garantir que os pisos das escadas estejam de acordo com a ‘Fórmula de Blondel’
- Garantir conforto, segurança, boa visibilidade e acústica
- Garantir que cada pavimento possua banheiros destinados ao sexo masculino e feminino para portadores de necessidades especiais (PNE)

As edificações públicas devem ser projetados visando a segurança de seus usuários, não podendo dispensar as normas técnicas (ABNT) vigentes de proteção e combate a incêndio.

5.0 UNIDADE DE ANÁLISE

5.1 Objeto de estudo

5.1.1 Apresentação da região

O desenvolvimento do projeto de uma nova biblioteca para São Gonçalo do Sapucaí deve ser realizado com base nas particularidades do município. Nesse sentido, conforme apresentado no referencial teórico deste trabalho, devem ser considerados, dentre outros, principalmente os elementos de sua paisagem urbana; seus valores sociais e culturais; a representação simbólica da população quanto aos espaços públicos, sobretudo, no que diz respeito à biblioteca pública municipal; os traços arquitetônicos predominantes no espaço a ser utilizado e a vegetação.

Outro fator fundamental para esta parte do trabalho é o que destaca Andrade (2016). De acordo com este autor, uma construção alcança sua utilidade ideal quando ela é capaz de despertar o interesse e a atenção daqueles que dela se utilizam ou com ela se deparam. Desse modo, o prédio de uma nova biblioteca pública municipal em São Gonçalo do Sapucaí deverá ser capaz de, por sua arquitetura, atrair as pessoas e fazer com que elas se sintam acolhidas e confortáveis em seu interior ou nas atividades e possibilidades por ela oferecidas.

Conforme se procurou apresentar no referencial teórico desta pesquisa, um dos elementos teóricos norteadores deste projeto é o conceito de paisagem urbana. Dessa maneira, conforme destacam Nascimento e Teixeira (2014), o lugar, em sentido amplo, é um importante elemento a ser considerado na compreensão da paisagem urbana.

Através dos levantamentos feitos por meio deste trabalho, constatou-se que a paisagem urbana de São Gonçalo do Sapucaí é a que se pode chamar como tipicamente interiorana do estado de Minas Gerais, sendo constituída predominantemente por construções horizontais, ela abriga em seu território prédios com estilo arquitetônico clássico e moderno. Tendo crescido em torno de seu centro, onde existem muitas construções antigas, trata-se de uma cidade onde existem problemas de acessibilidade por conta do desenho estreito das ruas antigas. Os bairros com construções mais modernas são habitados majoritariamente por pessoas pertencentes à classe média e se encontram na periferia da cidade. Nesses bairros, a paisagem urbana é composta de modo geral por casas horizontais destinadas à habitação.

A configuração panorâmica da cidade indica que houve um crescimento urbano sem planejamento e desordenado, principalmente pela falta de um plano diretor efetivo e também pela inexistência de fiscalização. De modo geral, as ruas são estreitas e com sinalização viária insuficiente. Constata-se também a inexistência de áreas verdes planejadas para o

entretenimento da população e ausência de equipamentos públicos de promoção eficaz de cultura, arte e conhecimento. Desse modo, o primeiro ponto a ser considerado nesta análise projetual, tendo por norte o referencial teórico apresentado acima, o novo prédio da biblioteca pública municipal deverá estar integrado à essa paisagem urbana mas também deverá ser capaz de sinalizar, por sua arquitetura, a existência de um lugar no qual houve um avanço do ponto de vista arquitetônico e urbanístico.

São Gonçalo do Sapucaí é um município brasileiro com cerca de 25 mil habitantes. Pertencente ao Sul de Minas Gerais, está localizado a 363 Km de Belo Horizonte, às margens da Rodovia Fernão Dias. Possui uma área territorial de 561,683 Km². Em sua história figuram ilustres personalidades como o Barão do Rio Verde, Raimundo Correia e Bárbara Heliodora.

Figura 35 - Localização do Município



Fonte: Autor

São Gonçalo do Sapucaí povoou-se da periferia para o centro. O povoado primitivo se ergueu às margens do Rio Sapucaí durante o século XVIII, no chamado Ciclo do Ouro no Brasil Colônia na região das minas do "Ouro Fala" e "Ouro Ronca". Com o passar do tempo se desenvolveu um segundo núcleo, distante das margens do rio, onde se encontra a cidade atualmente. Em meados do século XIX, a economia era dependente da mineração. Com o fim do ciclo do ouro, as atividades agropecuárias ganharam forças promovendo o crescimento da cidade, que, na década de 1990, produzia mais de 80 mil sacas de café por ano e 18 milhões de

litros de leite. Atualmente a agropecuária ainda se apresenta como um polo para a cidade. Porém, por ser uma cidade bem situada, pois está na metade do caminho entre São Paulo e Belo Horizonte, o que facilita o escoamento de sua produção, tem se verificado a instalação em seu território de indústrias, o que tem acarretado seu crescimento e desenvolvimento (Cidade-Brasil, 2018).

Ao se introduzir esta parte deste trabalho, vale destacar que a construção de um novo prédio para a biblioteca municipal de São Gonçalo do Sapucaí-MG, em termos sociais, culturais e históricos, justifica-se pela trajetória histórica da cidade. Com aproximadamente 400 anos de história, o município foi palco de importantes acontecimentos e processos relevantes, como a mineração de materiais preciosos. Também em seu território se fizeram presentes figuras ilustres como os citados Barão do Rio Verde, do magistrado, professor, diplomata e poeta Raimundo Correia e da poetisa Bárbara Heliodora.

Conforme destacado no referencial teórico deste trabalho, a arquitetura é fundamentalmente forma de expressão simbólica humana (ANDRADE, 2016). Nesse sentido, ao se observar as condições do atual prédio da biblioteca pública municipal de São Gonçalo do Sapucaí e a trajetória cultural deste município, onde se fizeram presentes pessoas reconhecidas nacionalmente por sua trajetória cultural e intelectual, verifica-se que, dessa perspectiva, o prédio e a estrutura de funcionamento da atual biblioteca não reflete adequadamente a história no município.

Do ponto de vista da dimensão simbólica da arquitetura de uma biblioteca, conforme destacado no referencial teórico deste trabalho, um novo prédio para a biblioteca pública municipal de São Gonçalo do Sapucaí, em sua arquitetura, deverá ser capaz contribuir para que a história do município seja lembrada e que seja um espaço que possibilite o desenvolvimento de atividades que estimulem a população a participar de atividades intelectuais e culturais. Esses elementos simbólicos devem ser protegidos e disseminados como patrimônio cultural do município, sendo a biblioteca municipal o espaço adequado para isso.

De acordo com o que também foi destacado no referencial teórico deste projeto, na história do Brasil, as bibliotecas públicas desempenham relevante papel social e histórico, isso porque elas são espaços que, ao longo do tempo, serviram para a disseminação da cultura, o acesso ao conhecimento e também para o debate de ideias. Na atualidade, as bibliotecas públicas municipais também se apresentam como espaços multifuncionais, destinados a atividades diversas (MACHADO; ELIAS JUNIOR; ACHILLES, 2014).

Dessa forma, um dos pontos iniciais que está sendo considerado para a elaboração deste projeto é o que diz respeito à dimensão simbólica e sócio-cultural da biblioteca pública

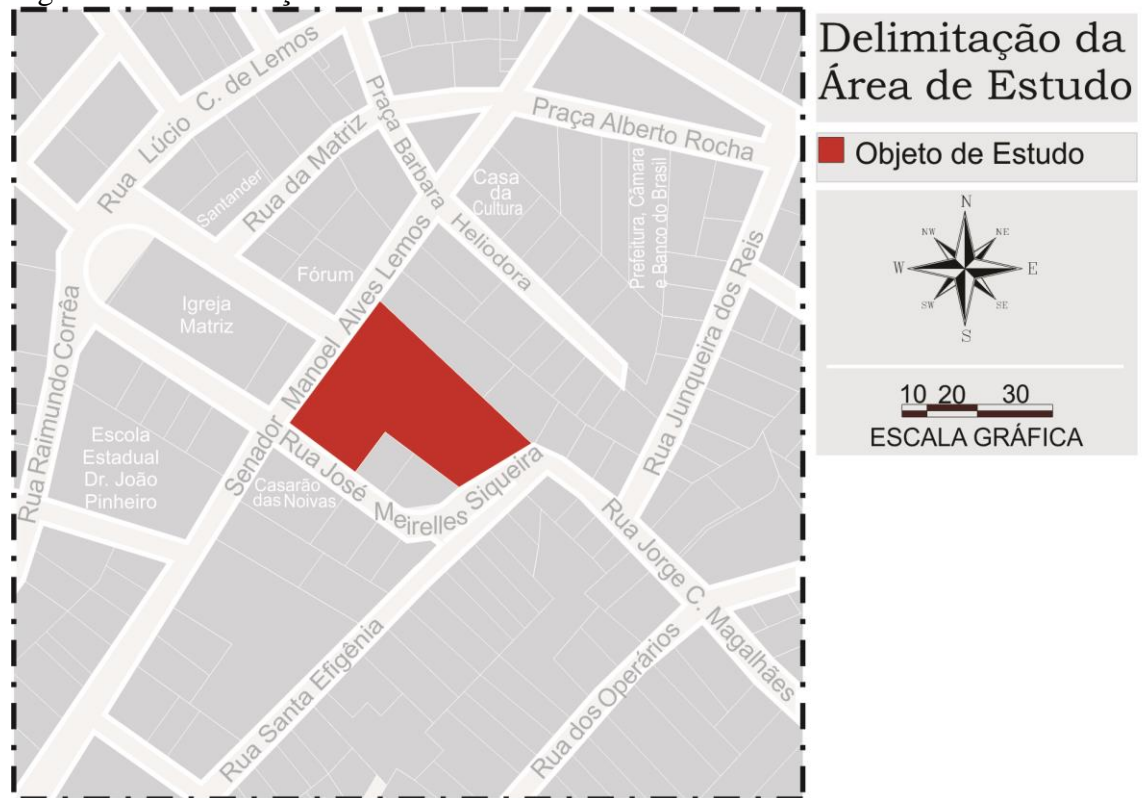
municipal de São Gonçalo do Sapucaí. Conforme o diagnóstico realizado através desta pesquisa, a atual construção e estrutura de funcionamento da biblioteca municipal não reflete e também não estimula devidamente a riqueza cultural, intelectual e social do município. Um novo prédio, com a concepção de multifuncionalidade, se faz necessário para que a população seja bem servida com um equipamento público dessa natureza.

Outro ponto importante diz respeito à localização do município às margens da Rodovia Fernão Dias, uma das mais importantes do País, estando entre as cidades de São Paulo e Belo Horizonte. Nesse sentido, sua posição geográfica confere-lhe grande potencial de desenvolvimento cultural. Conforme levantamento realizado, o prédio da atual biblioteca não favorece seu uso pela população, pois, dentre outros problemas, ele apresenta espaço significativamente reduzido.

5.1.2 Unidade de análise do terreno

Inicialmente vale destacar que todas as análises aqui realizadas tem por norte o referencial teórico delineado anteriormente e estão embasadas no levantamento de informações junto aos órgãos oficiais, observação e visitas *in loco*. A área escolhida para a edificação da proposta está localizada na parte central da cidade, atrás da igreja matriz e do fórum local, e próxima às duas maiores escolas públicas da cidade. O terreno se localiza na Rua José Meireles Siqueira, possuindo cerca de 3.625 m², com topografia firme e plana, sendo que a segunda e menor parte do terreno está a uma altura de aproximadamente 3,40 metros em relação a maior.

Figura 36 – Delimitação da Área de Estudo



Fonte: O autor

No que diz respeito à localização do terreno escolhido para a construção do novo prédio da biblioteca pública municipal, destaca-se estar ele situado no centro da cidade. Por se tratar de um município relativamente pequeno, o lugar da construção é privilegiado, pois favorece o acesso e também se situa próximo aos prédios públicos de maior utilidade para a população. Nesse sentido, em termos da paisagem urbana, o novo edifício estará em harmonia com os demais equipamentos públicos quanto à localização, além de ter o atrativo de acesso fácil à população. Conforme destacado no referencial teórico deste trabalho, a paisagem urbana é um elemento de fundamental importância a ser considerado na elaboração de um projeto arquitetônico na atualidade (MACEDO, 1997).

Figura 37 - Foto panorâmica do terreno.



Fonte: O autor

Figura 38 - Fachada do Terreno.



Fonte: O autor

Figura 39 - Fachada do Terreno.



Fonte: O autor

5.1.3 Justificativa do sítio

Conforme já apontado acima, a escolha do local foi feita a partir de análises projetuais e urbanísticas referentes às condições históricas, geográficas e urbanas de seu entorno e vizinhança. Buscou-se encontrar um terreno que se localize no centro e próximo das principais instituições de ensino público do município (figura 36). Essas características são de destacada importância para o projeto em questão. Conforme apresentado no referencial teórico, uma construção alcança sua utilidade ideal quando ela se torna capaz de despertar o interesse e a atenção daqueles que dela se utilizam ou com ela se depara. Nesse sentido, a esta análise projetual levou em consideração primordial a relação que será estabelecida entre ela e seus usuários. Para que essa relação seja proveitosa, o prédio da nova biblioteca deve estar em harmonia com a paisagem urbana no município.

A harmonia arquitetônica com a paisagem urbana da nova biblioteca pública municipal de São Gonçalo do Sapucaí inicia-se por sua localização que irá favorecer a formação de uma rede urbana que privilegiará o acesso da população. Desse modo, trata-se de um local considerado de fácil acesso por estar localizada no centro da cidade, com uma boa circulação de pessoas e também com facilidade de acesso de automóveis proporcionando uma utilização diversificada. A área escolhida para implantação da Biblioteca Pública também buscou privilegiar a rede de infraestrutura urbana existente, possuindo água, luz, iluminação e tratamento de esgoto.

5.2 Análise do entorno

5.2.1 Aspectos urbanos

Aprofundando o delineamento do projeto da nova biblioteca municipal, destaca-se a importância da consideração do entorno do terreno que abrigará o prédio. Nesse sentido, diversos elementos devem ser levados em consideração. No perímetro urbano do município, existem diversas edificações com 1 pavimento e com 2 pavimentos, sendo edificações de uso misto (residencial e comercial ou residencial e serviço) e com pé direito em torno de 3 metros (figura 43). Vale ressaltar que existe uma predominância das edificações com estilo colonial (figuras 40, 41, e 42) por se tratar de uma cidade antiga, consolidada neste período. O projeto tem em consideração essa configuração urbanística. O prédio a ser construído será de 3 pavimentos e terá um pé direito amplo dentro das medidas predominantes no entorno. Essa adequação favorece a harmonização com a paisagem urbana e funciona como atrativo para os usuários, uma vez que sua arquitetura não romperá abruptamente com os padrões existentes na cidade.

A integração deste projeto com a paisagem urbana do município será fortalecida pelo fato de que a nova biblioteca será localizada próxima às principais praças públicas da cidade, sendo elas: Praça Bárbara Heliodora e Praça Alberto Rocha, ambas cerca de 140 metros do terreno. Essa integração será possibilitada pela construção de uma ampla praça aberta dentro dos limites do terreno destinado à construção do novo prédio da biblioteca municipal. Dessa maneira, a inovação da construção de uma praça nos limites de uma biblioteca não consistirá numa ruptura com a paisagem urbana existente na localidade, antes, será um ponto de atração, uma vez que a população local está acostumado com esse tipo de espaço. Porém, a praça que será construída no terreno da biblioteca será um espaço aberto componente do complexo será destinado a atividades culturais, de arte e de lazer promovidas pela biblioteca, tais como: concursos e exposições de artes, tardes ou manhãs de leituras, campanhas de incentivo à leitura, apresentações teatrais e outras.

Figura 40 – Casa da Rua Sen. Manoel Alves Lemos.



Fonte: O autor

Figura 41 - Casa da Rua José Meirelles Siqueira



Fonte: O autor

Figura 42 - Edifício da Rua Lúcio C. de Lemos.



Fonte: O autor

Figura 43 - Aspectos urbanos.



Fonte: O autor

5.2.2 Equipamentos e Instituições

A análise dos equipamentos e instituições que compõem a paisagem urbana do município que será construído o prédio da nova biblioteca consiste na etapa inicial processo de

intervenção. Com ela, pode-se diagnosticar a dinamicidade do espaço urbano e o levantamento das principais atividades que nele são realizadas. Assim, constatou-se que, no perímetro, estão presentes vários equipamentos e instituições públicas, pontos de referência para população e de suma importância para o crescimento da cidade e para a implantação de uma nova biblioteca pública municipal (figura 44).

Figura 44 – Mapa macro.



Fonte: O autor

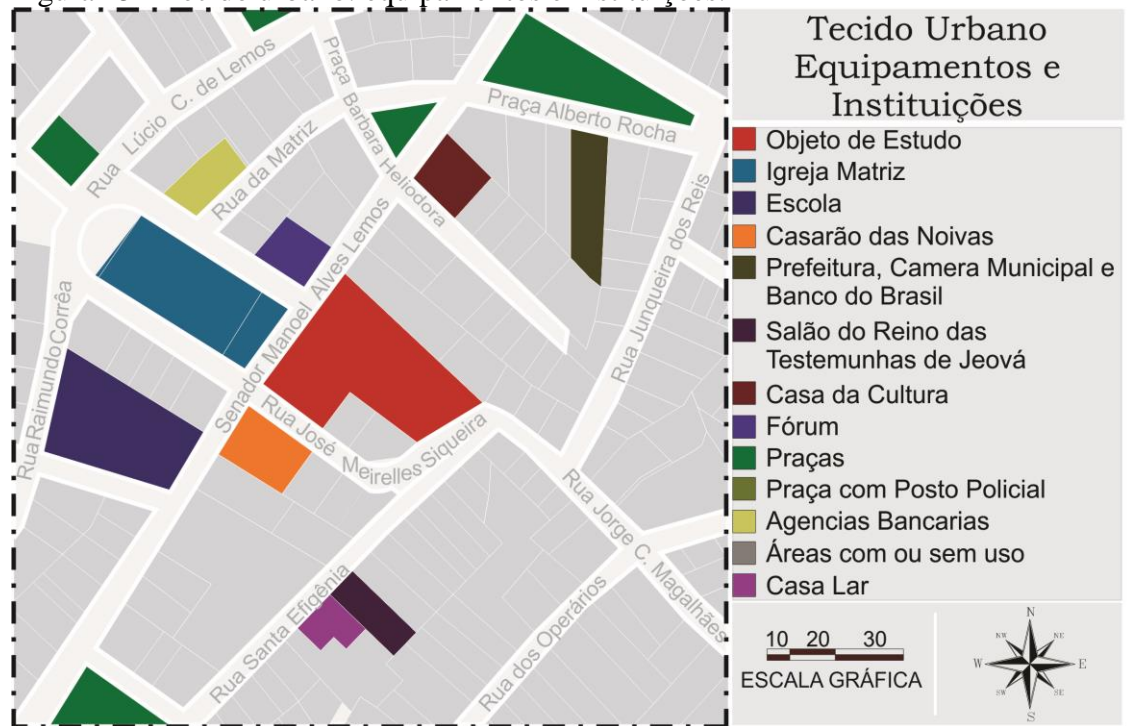
Para uma análise mais detalhada do objeto deste estudo é apresentado o mapa (figura44) com uma perspectiva panorâmica dos aspectos urbanos da análise do entorno. Nesse tratamento, foram identificados os principais equipamentos públicos existentes na localidade, sendo eles: escola, igreja matriz, casarão das noivas, casa da cultura, fórum, praças públicas, praça com posto policial, agências bancárias e outros. Esse conjunto de espaços de relevante utilidade pública confere vida e dinamicidade ao município de São Gonçalo do Sapucaí-MG, uma vez que por eles são realizados atos que destacada importância para a vida particular e social da população.

A construção do prédio da biblioteca pública nessa área será de grande pertinência pois consistirá na expansão dos equipamentos públicos relevantes para a população, notadamente tratando-se de um espaço de cultivo e disseminação da cultura e do conhecimento como se propõe construir por meio da biblioteca pública municipal. Nesse sentido, essa edificação estará inserida em uma malha composta por equipamentos de grande interesse social. Essas atividades acabam resultando em uma área com grande movimento, principalmente no período comercial.

Através da implantação da biblioteca pública municipal nessa região, o perímetro sofrerá uma modificação no seu desenho urbano. Dessa maneira, quanto à ocupação da região do entorno do terreno por edifícios, identificou-se a existência de espaços públicos com interesses intensos da população, os quais estão discriminados na figura 45 em cores distintas para melhor visualização e na figura 46 em fotos reais.

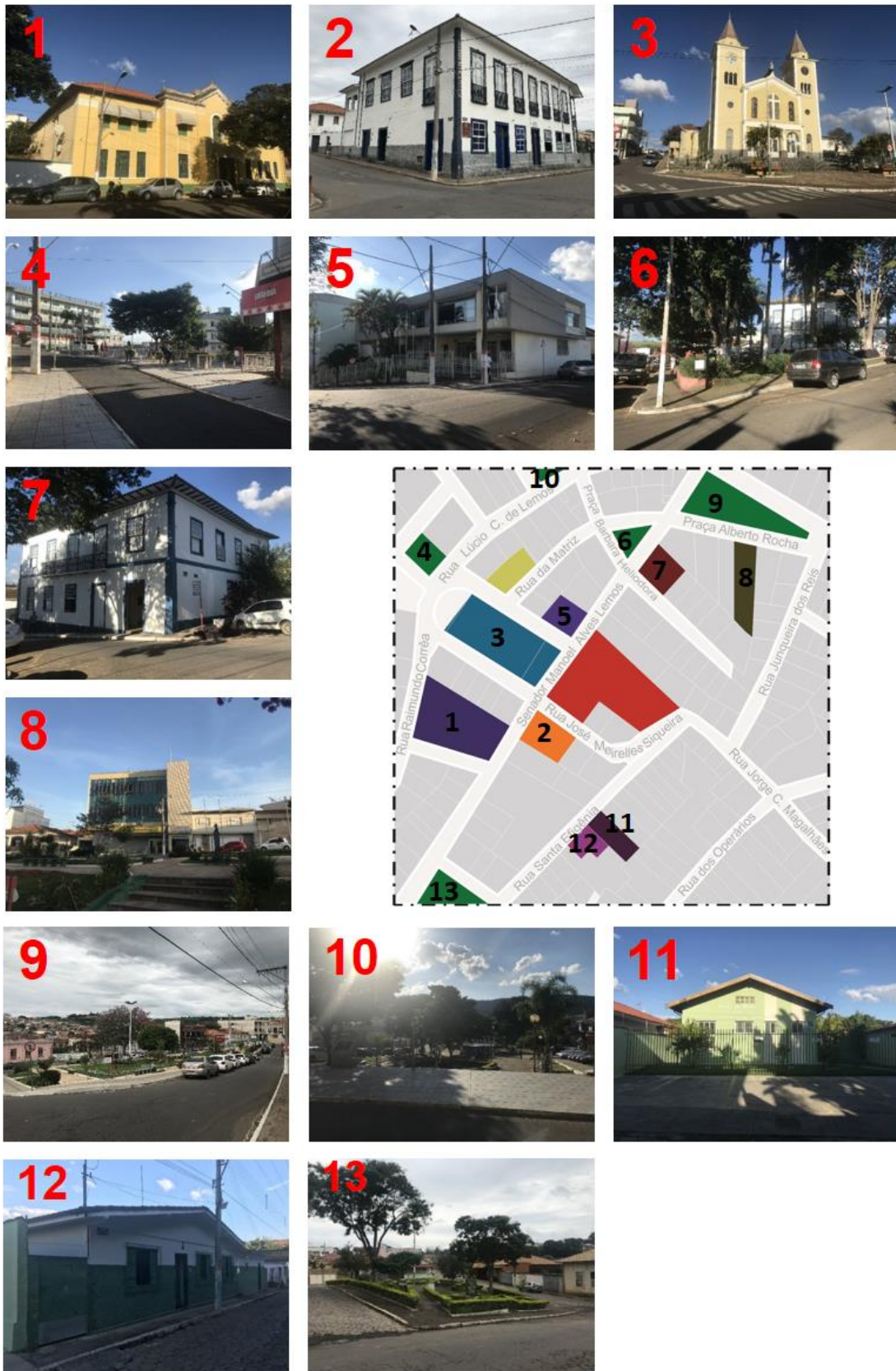
A construção da biblioteca pública no terreno escolhido acarretará significativo aumento de serviços de interesse público à população em uma região da cidade em que já existem outros equipamentos de destacada importância. Assim, esse novo espaço estaria em harmonia com os que já lá existem e teria a vantagem de se valer do fluxo de pessoas que constantemente se verifica.

Figura 45 - Tecido urbano: equipamentos e instituições.



Fonte: O autor

Figura 46 – Equipamentos e instituições

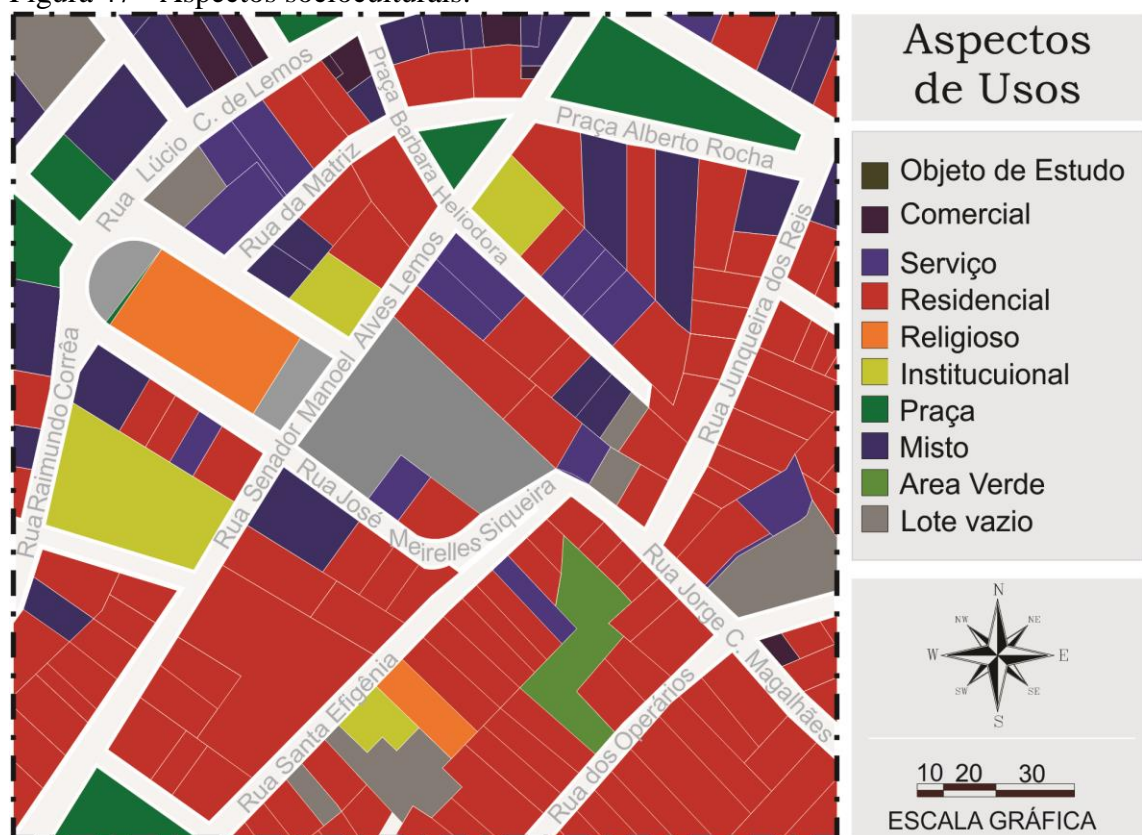


Fonte: O autor

5.2.3 Aspectos socioculturais

No que diz respeito aos aspectos socioculturais do projeto em questão, é de destacada importância que haja permeabilidade, ou seja, que o edifício esteja integrado tanto à paisagem urbana quanto à estrutura e dinâmica dos demais equipamentos existentes no entorno. Desse modo, considerando-se que o terreno se encontra na divisão entre as tipologias comercial, misto e residencial, pode-se notar que a área da implantação da biblioteca, está bem localizada e que seu entorno concentra os principais usos da cidade e ao mesmo tempo tem uma ligação com a população, o que deixa o projeto mais permeável (figura 47).

Figura 47 - Aspectos socioculturais.



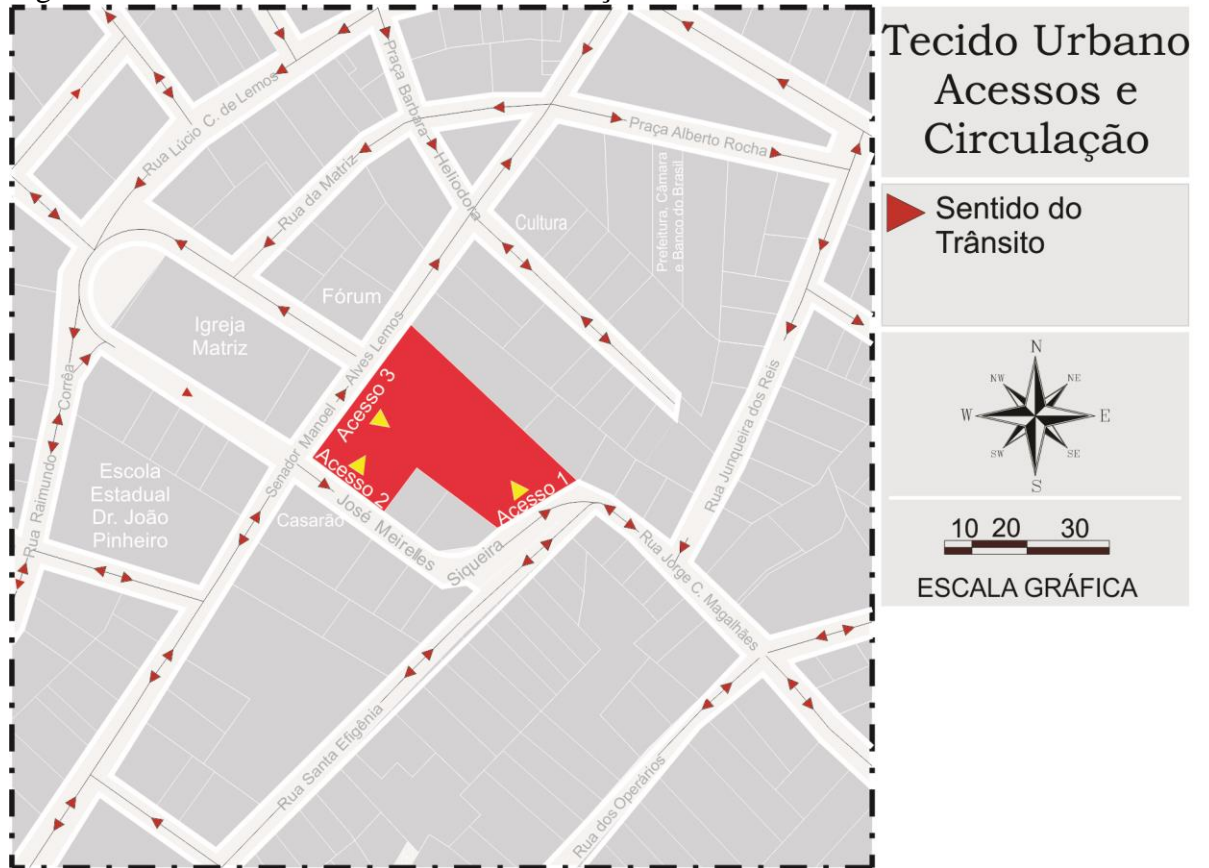
Fonte: O autor

5.2.4 Acessos e circulação

Além da coesão e permeabilidade buscadas pelo presente projeto, o acesso é um elemento de fundamental importância. Dentro do perímetro estabelecido, o trânsito flui de uma forma rápida e eficiente, por conta do sentido único nas vias principais Rua Rui Barbosa, Lúcio G. de Lemos, Jorge C. Magalhães e Senador Manoel Alves Lemos, evitando congestionamentos no centro da cidade (figura 48).

Na via José Meireles Siqueira, que faz frente com os dois acessos do terreno, encontra-se um problema de tráfego por ser uma via bem estreita e de duplo sentido (figura 48). Então optou-se por colocar apenas um único sentido, visando a sua melhoria para atender da melhor forma possível a proposta projetual. A existência de uma malha viária que favorece o acesso ao terreno e ao prédio é de grande relevância. Essa característica poderá estimular a população local e os usuários de modo geral a irem até a biblioteca.

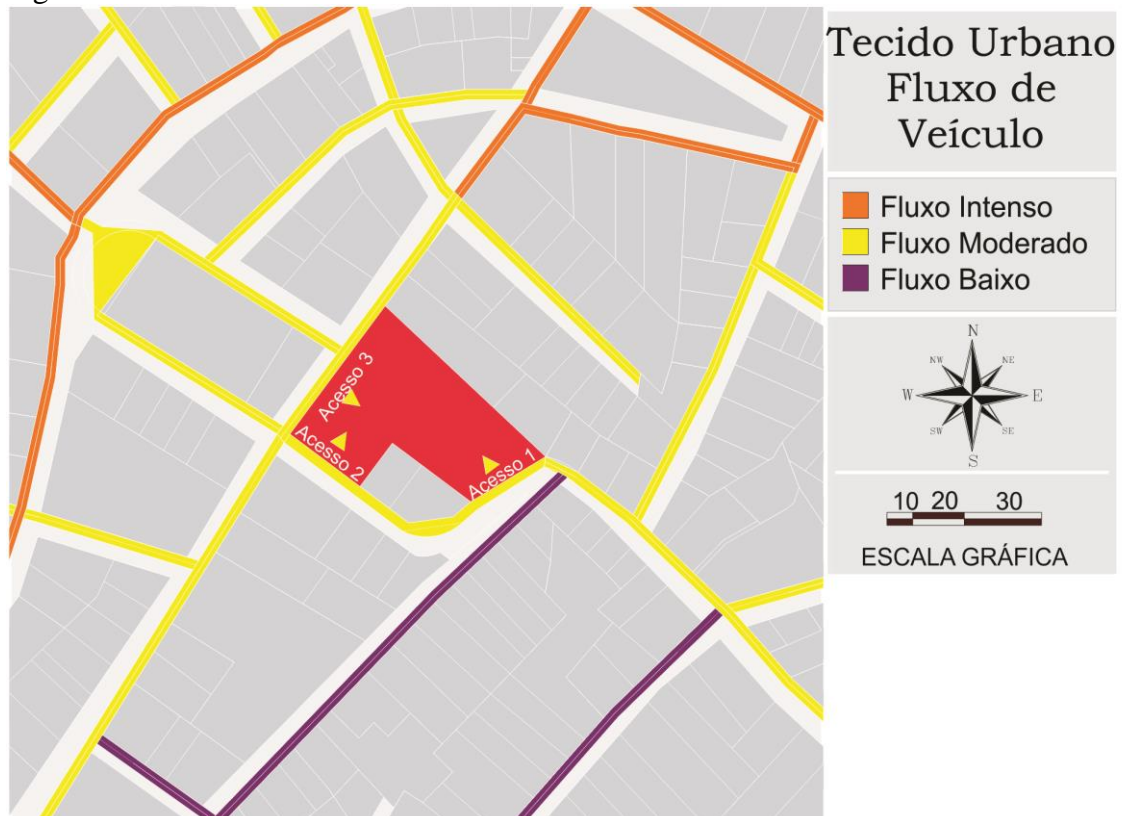
Figura 48 - Tecido Urbano: Acessos e Circulação.



Fonte: O autor

Há um moderado fluxo de veículos nas duas vias de acesso ao terreno estudado, já que a Rua Manoel Alves Lemos dá acesso ao centro, onde ficam os principais comércios e serviços da cidade e a Rua José Meireles Siqueira é rota de saída do centro (figura 49), tendo assim constante movimento de carros no local durante todo o dia.

Figura 49 - Tecido Urbano: Fluxo de Veículo.

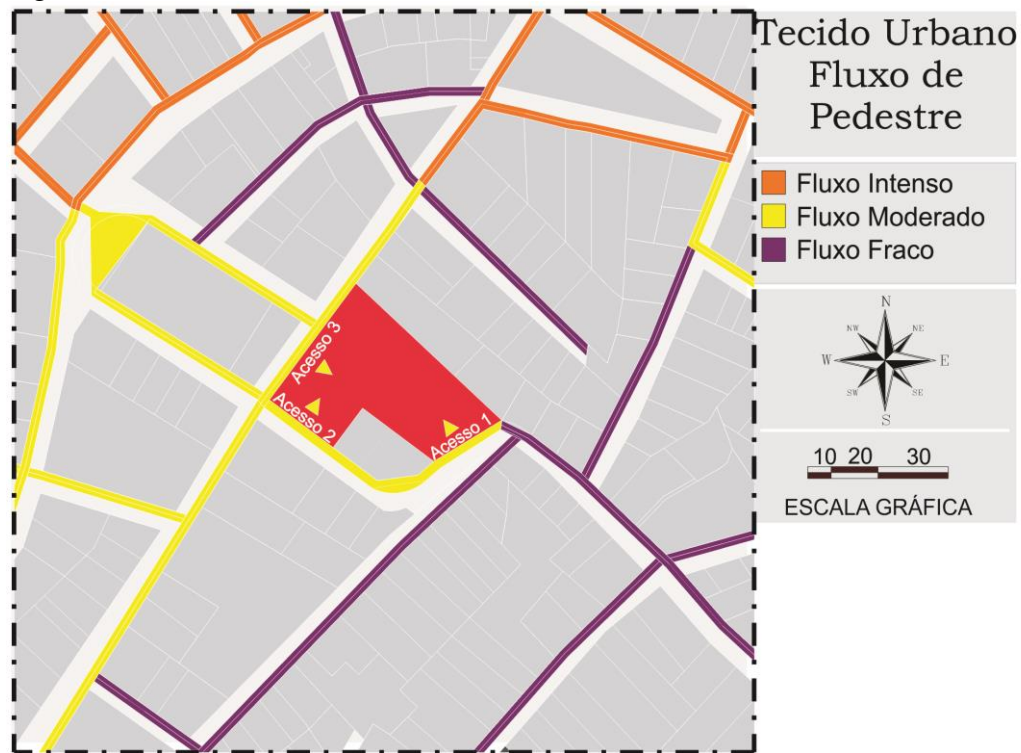


Fonte: O autor

Devido a concentração de comércio do centro se dar em ruas um pouco mais afastadas do terreno, o fluxo de pedestres nessa área é relativamente baixo (figura 50), no entanto, há aumento dessa intensidade nos horários de entrada (7h00) e saída (11h30) da escola local circunvizinha. Desse modo, a localização da biblioteca nesse lugar, do ponto de vista da potencialidade de fluxo e acesso, é favorável, pois o terreno está situado em um entroncamento destacadamente oportuno para os usuários terem acesso ao equipamento.

A estrutura de transporte público é outro fator favorável à localização do terreno para a construção da biblioteca em destaque. O município é servido por transporte público e a rodoviária local está localizada aproximadamente a 1 quilômetro de distância do terreno escolhido, nela também funciona o ponto inicial e final do transporte público urbano. Num raio de 500 metros do terreno, encontram-se 4 pontos de circular. Toda essa estrutura favorecerá e estimulará o acesso da população à biblioteca.

Figura 50 - Tecido Urbano: Fluxo de Pedestres.



Fonte: O autor

5.2.5 Qualidade e acessibilidade pelas calçadas públicas ao terreno

De modo geral, as calçadas que dão acesso ao terreno em que será construída nova biblioteca encontram-se em situação precária e com acessibilidade reduzida. Sendo estreitas, as calçadas também não favorecem o fluxo de pedestres e, por serem desniveladas, pessoas com deficiência, crianças e idosos encontram dificuldades em nelas trafegarem. Herança de um período em que a paisagem urbana não se constituía de forma organizada pelo poder público, esses espaços de trânsito de pedestres no município refletem desorganização e improvisação. As rampas de acesso para pessoas com deficiência que usam cadeiras de rodas estão praticamente situadas somente nas esquinas das ruas do entorno.

Figura 51 – Calçada da Rua da Matriz



Fonte: O autor

Figura 52 – Calçada da Rua José Meirelles Siqueira



Fonte: O autor

5.2.6 Sinalização vertical e horizontal

No que diz respeito as sinalizações do trânsito no entorno do terreno a situação não é tão diferente da acessibilidade. Os pontos de cruzamento viário e na Rua Praça Alberto Rocha são os lugares onde mais se verifica a existência de sinalização vertical e horizontal, por serem

espaços de maior fluxo veicular e de pedestre. O estado de conservação de algumas das placas dessa modalidade de sinalização é precário estando elas necessitadas de substituição.

Figura 53 – Rua Praça Alberto Rocha



Fonte: O autor

No entorno imediato do terreno, verifica-se também a precariedade e ausência de sinalização horizontal e vertical. Em diversos pontos, não existe faixa de pedestre, tampouco faixa elevada para travessia.

Figura 54 – Esquina do Casarão das Noivas



Fonte: O autor

Figura 55 - Rua entre a Igreja da Matriz e Forum



Fonte: O autor

5.2.7 Iluminação pública

O sistema de iluminação pública do entorno imediato do terreno é feito através de postes com fiação aérea. Mesmo com impactos estéticos visuais negativos, essa tem sido a opção para essa estrutura em todo o município. De modo geral, a reclamação mais frequente da população com relação a iluminação pública do entorno imediato do terreno diz respeito à formação de trechos com baixa luminosidade, esse fato decorre do tipo de lâmpada utilizada pela empresa responsável.

Figura 56 – Poluição dos fios na Rua Lúcio C. de Lemos



Fonte: O autor

5.2.8 Segurança pública

Mesmo havendo queixas da população quanto a falhas por parte do poder público no que diz respeito ao efetivo da Polícia Militar presente nas ruas, sobretudo no período da noite, não há registros alarmantes de práticas criminosas no entorno imediato do terreno.

5.2.9 Aspectos geográficos naturais

5.2.9.1 Insolação

Esse estudo tem por finalidade, detectar a exposição das fachadas à radiação solar direta durante as épocas do ano. É um estudo relativamente simples, mas com características importantes, que propõem soluções para o projeto, em questões de volumetria, da distribuição interna de ambientes, do tamanho e posição das aberturas e suas devidas proteções.

A cidade de São Gonçalo está localizada a 868 metros de altitude, com um clima tropical de altitude, possuindo em média uma temperatura de 20.1°C, e média anual de pluviosidade de 1385 mm.

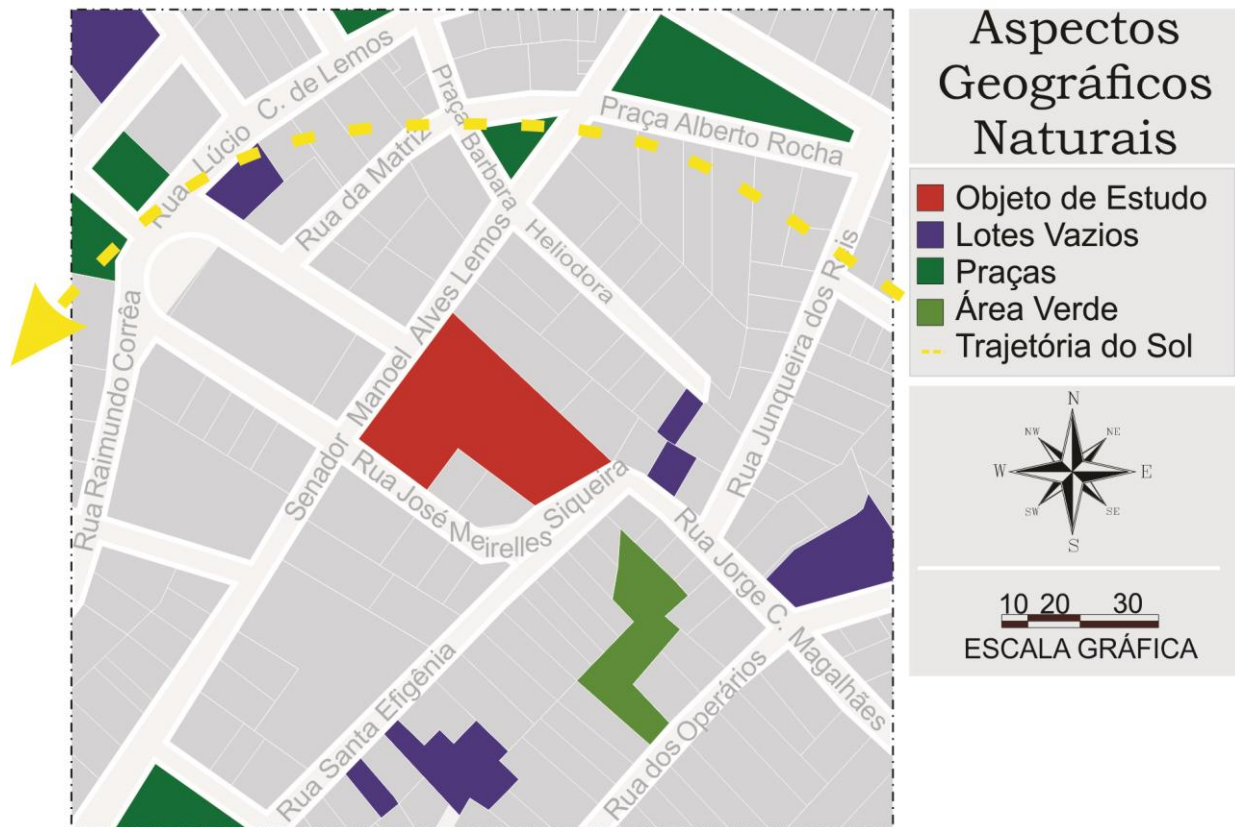
5.2.9.2 Predominância do vento e incidência da luminosidade solar

Na atualidade, o uso correto da ventilação natural é tratado como um princípio básico da arquitetura sustentável. Este recurso natural e renovável traz diversas vantagens para as edificações. Seu uso adequado permite criar ambientes frescos e confortáveis e que ajuda a reduzir os gastos energéticos da edificação.

O sol nascente reflete na entrada do terreno do nível mais baixo, e o poente pela fachada posterior confrontante com a Rua Senador Manoel Alves Lemos. Já os ventos são predominantes na direção Leste-Oeste (figura 57).

O presente projeto tem por pressuposto a noção de que uma biblioteca pública contemporânea deve primar diversos elementos para que ela seja capaz de atrair a atenção das pessoas, funcionar como um espaço confortável e aconchegante e, assim, ser agradável e despertar o desejo dos usuários em nela permanecer. Nesse sentido, a ventilação e a iluminação naturais são fundamentais para que o espaço seja construído nesses termos. O terreno em que será construída a biblioteca apresenta as favoráveis características de ventilação constante ocasionada pela altitude e pela grande incidência de luz solar em toda a edificação durante os períodos do dia. Dessa maneira, a edificação foi pensada para que esses recursos sejam amplamente aproveitados.

Figura 57 - Aspectos Geográficos Naturais



Fonte: O autor

5.2.9.3 Vegetação

O terreno é de grande extensão, porém, a composição de sua área é de apenas vegetações rasteiras, permitindo livre utilização para a proposta sem causar prejuízos ou danos para o meio ambiente. Há uma grande área verde em uma extensão considerável no entorno do terreno que está concentrada em grande parte nos quintais, fundos de terrenos e nas praças. Nessa faixa, as árvores são de pequeno à grande porte. Contudo o domínio da área em seu entorno é de edificações.

Figura 58 – Vegetação entre as ruas Santa Efigênia e Senador Manoel Alves Lemos



Fonte: O autor

Figura 59 – Vegetação entre as ruas Santa Efigênia e Senador Manoel Alves Lemos.



Fonte: O autor

Figura 60 – Vegetação do terreno escolhido.



Fonte: O autor

Figura 61 – Vegetação da fachada posterior da Igreja da Matriz.



Fonte: O autor

5.2.10 Topografia

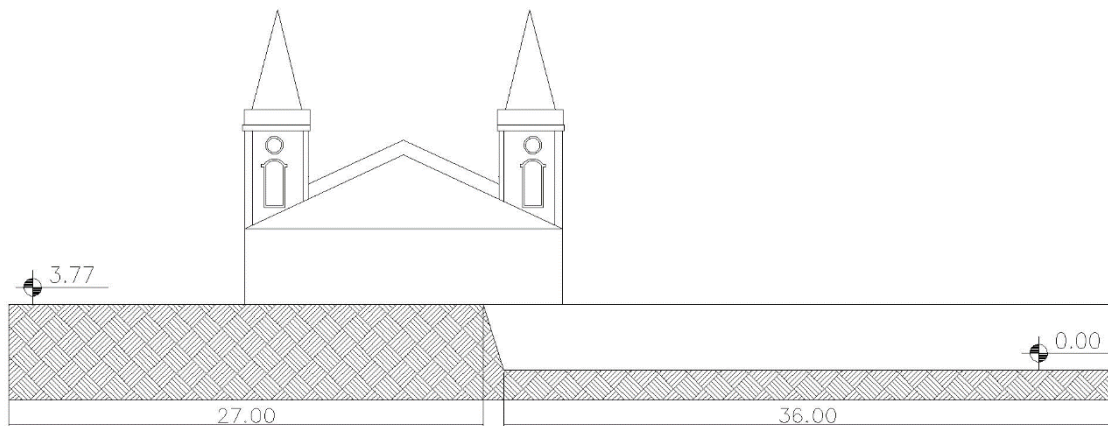
Tendo em vista o grande desnível do terreno (figura 62 e 63), o projeto deverá se adaptar a ele. O desafio da implantação deu suporte ao partido arquitetônico da Biblioteca, resultando em uma volumetria horizontal.

Figura 62 - Topografia do Terreno.



Fonte: O autor

Figura 63 – Corte do terreno



Fonte: O autor

Em sentido geral, as análises realizadas evidenciam que a construção de uma nova biblioteca pública municipal será de grande relevância para o município de São Gonçalo do Sapucaí-MG. Ao se realizar os trabalhos in locus para este projeto, foram feitos questionamentos para professores, educadores, pedagogos, estudantes e populares de modo geral sobre a importância e relevância de se construir uma nova biblioteca pública municipal na cidade. O presente projeto tem retorno positivo especialmente por se pautar na ideia de uma biblioteca como um espaço acolhedor, agradável e multifuncional capaz de promover a pesquisa, a leitura e o conhecimento, mas que também abrigue espaços diversos voltados para a promoção da cultura e da cidadania.

6.0 PROJETO

6.1 Conceito

A ideia deste projeto baseia-se no ideal de conexão. Tal conceito tem por significado “ligação, união” ou “analogia entre coisas diferentes” (FERREIRA, 1988, P.168).

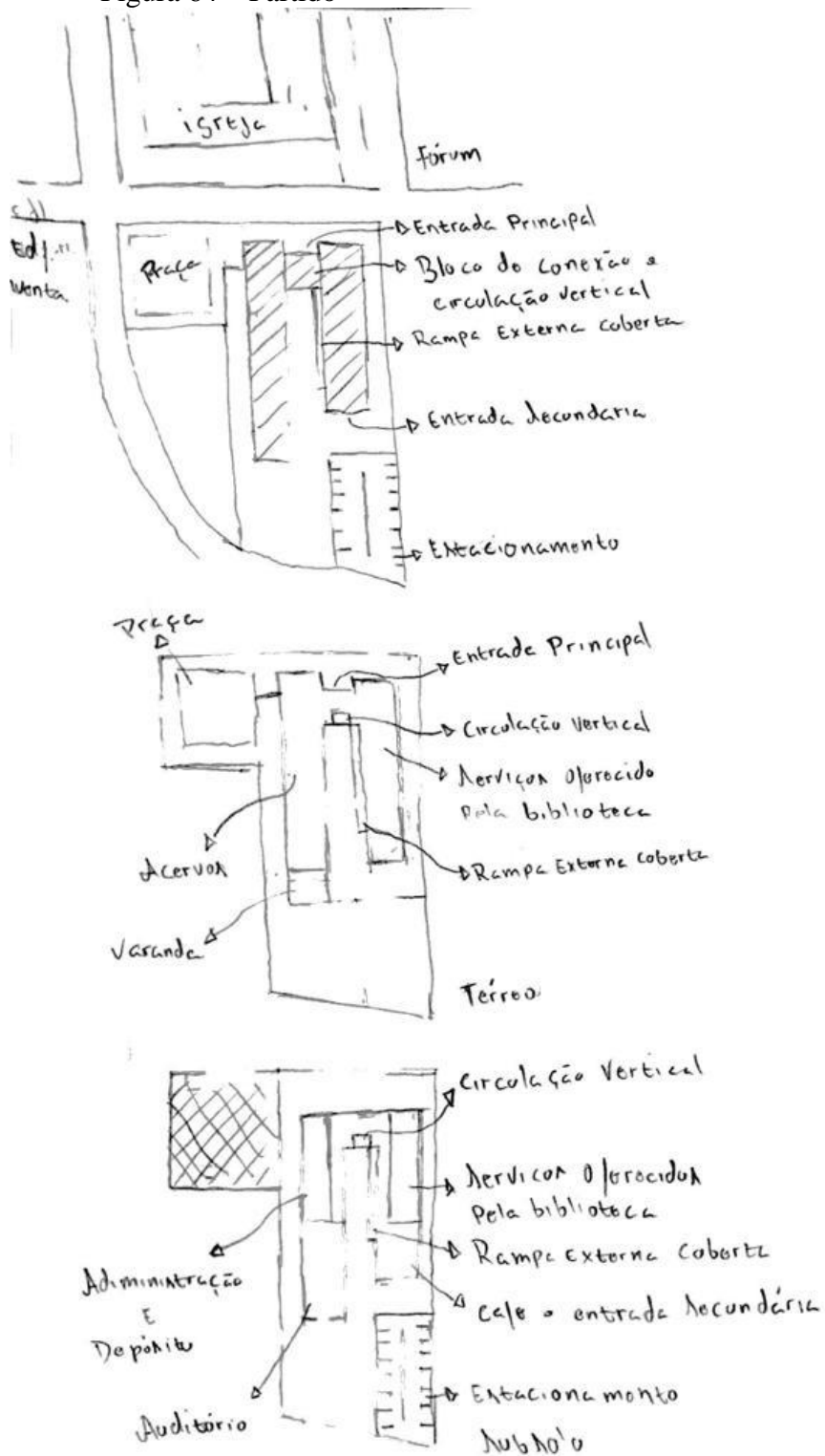
Dentro do âmbito de uma biblioteca pública, a conexão se torna necessária para manter uma relação visual e conceitual com a paisagem urbana, uma vez que se trata de um equipamento cultural. Para tal estrutura arquitetônica seria possível então alcançar sua finalidade de ser capaz de despertar interesse e atenção dos usuários, respeitando também as leis de proteção do entorno por se tratar de uma área de grande importância histórica para cidade. Nesse sentido afirma-se a ideia de importância de tal equipamento para o espaço urbano e a vida social, apresentando a possibilidade de criar ambientes de comunicação à serviço da população para trocas sociais, políticas e econômicas.

Essas noções de conexão permitem, portando, que haja uma comunicação visual entre a população e o edifício, assim como a criação de um vínculo entre o edifício e seu entorno, que serão mantidas através de soluções arquitetônicas como: a) aberturas estratégicas do edifício que permitem a interação dos usuários com o exterior e vice-versa; b) a criação de blocos em nível do terreno de cota mais alta para manter a visibilidade do bem cultural; c) aproveitamento da laje dos blocos para criação de uma praça que irá agregar as funções de conexão do equipamento com entorno para diversas atividades; d) a separação de dois blocos principais conectados por um mezanino com entrada por uma rampa central que irá estabelecer uma visibilidade impactante com o edifício e o entorno; e) uso de grandes vãos com fechamento em vidro para criar uma maior transparência e visibilidade para com os usuários; f) a criação de um mezanino central que irá ligar os principais usos de forma direta, como a área do acervo, informática e salas de estudo que são os principais usos do edifício, e irá distribuir para diversas outras funções oferecidas pelo equipamento.

6.2 Partido

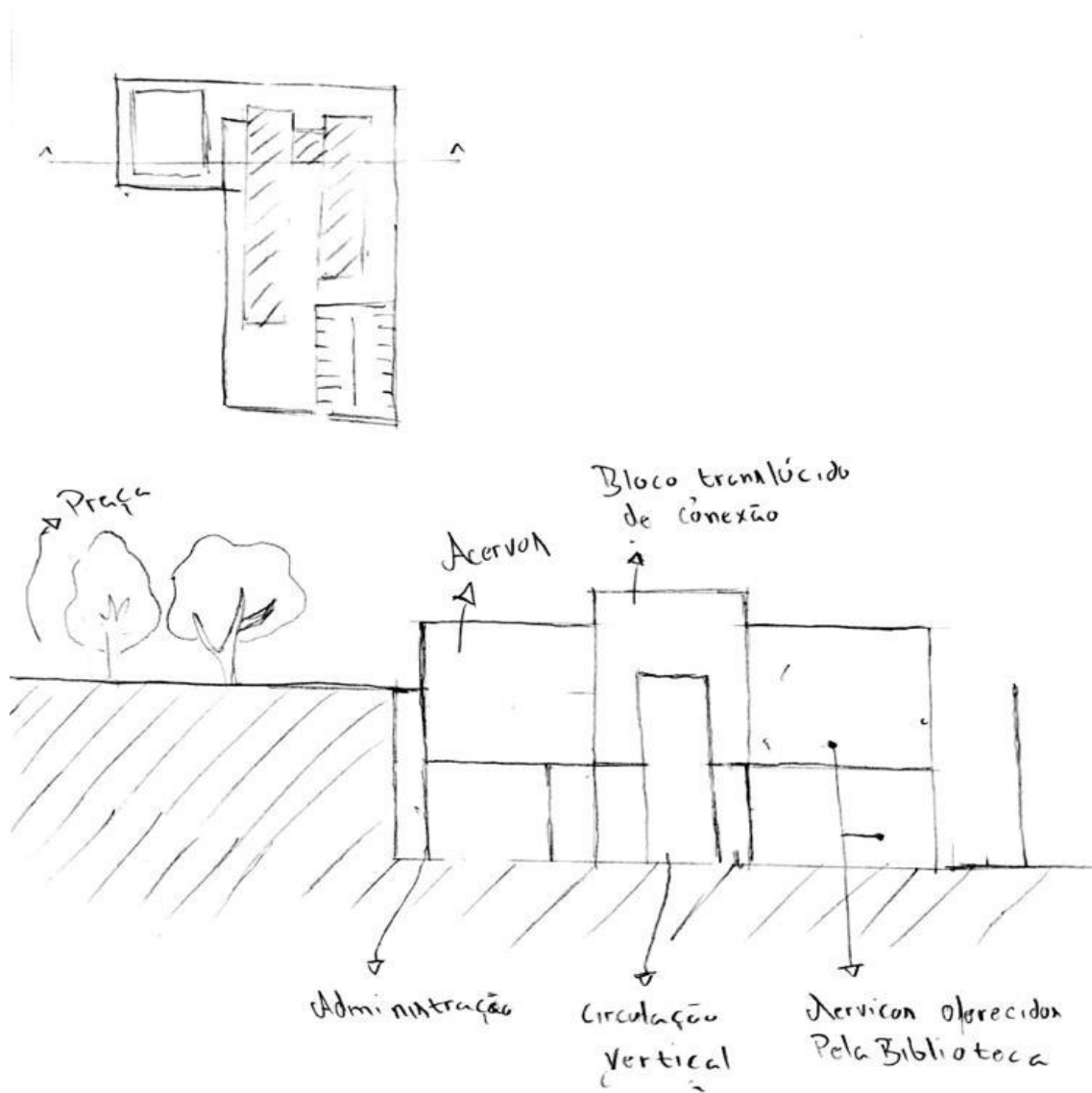
Em razão dos levantamentos feitos que envolvem a base teórica, juntamente com o conceito do projeto e o programa de necessidades, o partido arquitetônico busca demonstrar, assim, síntese das ideias apresentadas por meio de representação gráfica. (Figuras 64, 65, 66 e 67).

Figura 64 – Partido



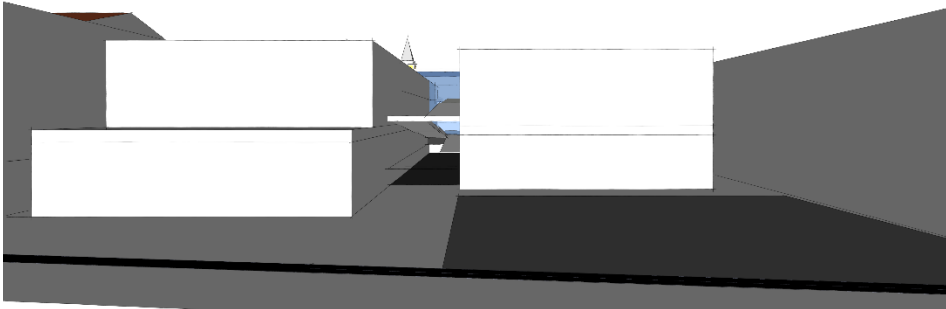
Fonte: O autor

Figura 65 – Partido



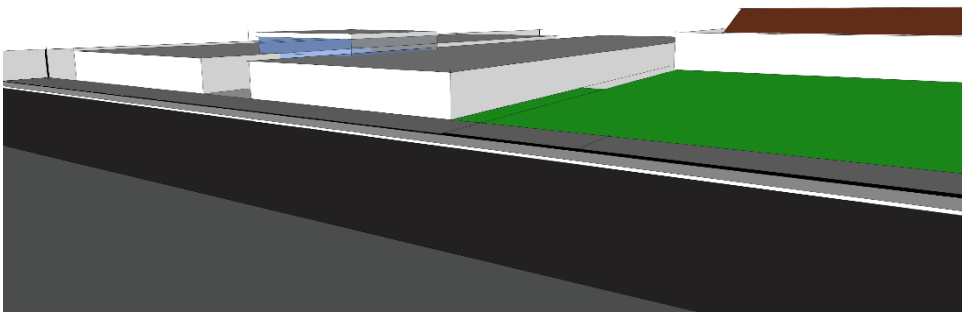
Fonte: O autor

Figura 66 – Volume da proposta



Fonte: O autor

Figura 67 – Volume da proposta



Fonte: O autor

6.3 Programa de necessidades

O programa e o dimensionamento de um equipamento urbano fornecem ao arquiteto informações básicas para o desenvolvimento de um projeto. Tratando-se de uma biblioteca, pode-se analisar as necessidades da comunidade, questões sociais, número de habitantes e acervo existente para ter uma melhor concepção em relação aos espaços.

Segundo o Manual de Normas e Diretrizes para as Bibliotecas (2000), tem-se a necessidade de levar em consideração o fator do crescimento de uma coleção, para um melhor dimensionamento do espaço de uma biblioteca.

Tabela 1 - Projeção de Crescimento de uma biblioteca

Anos		0	5	10	15	20
A	Acervo Total	16774	25274	33774	42274	50774
B	Empréstimo	120	120	120	120	120
C	Nas Estantes	16654	25154	33654	42154	50654
D	Estantes dupla faces	28				84

Fonte: O autor

Levando em conta os requisitos citados acima, chega-se ao seguinte programa e pré-dimensionamento:

Quadro 1 – Programa de Necessidade

AMBIENTE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	PÚBLICO-ALVO	REQUISITOS MATERIAIS
Recepção / setor de empréstimo e devolução / xerox	Área destinada para realização das atividades da biblioteca.	Usuários e Funcionários.	Cadeiras, computadores, máquinas de Xerox e balcão para atendimento.
Sala de lazer infantil	Sala onde serão realizadas atividades infantis, como a hora do conto.	Usuários infanto-juvenil, professores e funcionários.	Mesas, cadeiras e armários.
Sala de lazer jovial	Sala onde de descanso e leitura pr jovens e adultos	Usuários jovens e adultos.	Mesas; cadeiras; armário;
Sanitários	Local para as pessoas realizarem necessidades fisiológicas	Usuários e funcionários.	Pias; vasos sanitários
Sanitário PNE	Local para portadores de mobilidade reduzida realizarem necessidades fisiológicas.	Pessoas com mobilidade reduzida.	Pias, vasos sanitários e barras para apoio
Elevadores	Equipamento de transporte utilizado para mover bens ou pessoas verticalmente.	Todos os usuários do local.	
Escada	Local de passagem, seja de emergência ou convencional	Todos os usuários do local.	
Administração	Sala de administração da Biblioteca	Funcionários.	Mesas, cadeiras e armários.
Copa	Local para os funcionários armazenarem alimentos, ou fazer refeições leves	Funcionários.	Pia, fogão, geladeira, mesas e cadeiras.

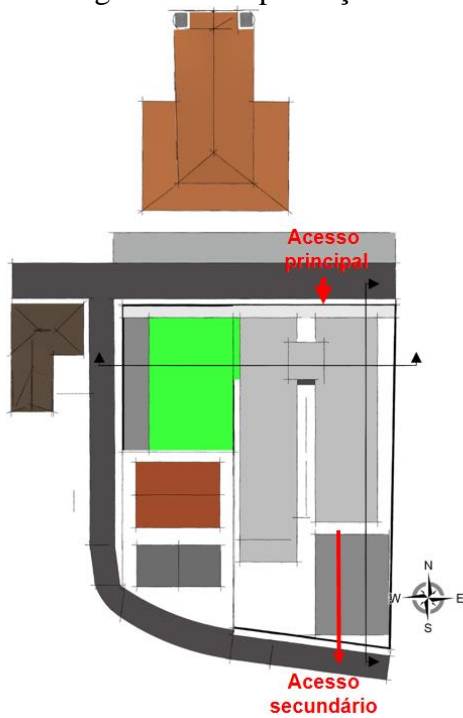
Sala de reunião	Local onde se realizam reuniões entre funcionários.	Equipe técnica.	Mesas, cadeiras e armários.
Praça	Espaço público urbano que possibilita a convivência e/ou recreação para seus usuários	Todos os usuários	Mobiliários urbanos
Cinema cultural	Espaço ao ar livre para projeção de filmes, curtas-metragens, animações ou vídeos de qualquer tipo.	Todos os usuários	Mobiliários urbanos e airtight.
Acervos	Local para armazenamento da coleção pública.	Bibliotecários; usuários.	Prateleiras.
Acervo restrito	Local para armazenamento da coleção restrita.	Bibliotecários e usuários especializados.	Prateleiras.
Sala de estudo	Local destinado para leitura e estudo	Usuários	Mesas e cadeiras.
Balcão de informação	Serviço de informação da biblioteca	Funcionários; usuários	Balcão, cadeira e computador
Hall ou Mezanino	Vestíbulo de acesso ao interior da biblioteca, com a função de receber os visitantes	Usuários.	Sofás
Café	Local de distração durante o dia		Balcão, eletrodomésticos, cadeiras e mesas
Rampas	Ligação entre 2 ambientes com diferença de nível	Usuários e funcionários.	
Foyer	Área externa ao auditório	Usuários	
Exposição	Área destinada a eventos que podem acontecer no local.	Usuários	
Auditório	Sala para realização de eventos, palestras, premiações e exposições que podem acontecer no local	Usuários	Poltronas

Informática	Local destinado a atender as demandas de ensino e pesquisa, através de computadores e demais dispositivos eletrônicos	Funcionários; Usuários.	Mesas, cadeiras, computadores, eletrônicos.
-------------	---	-------------------------	---

Fonte: O autor

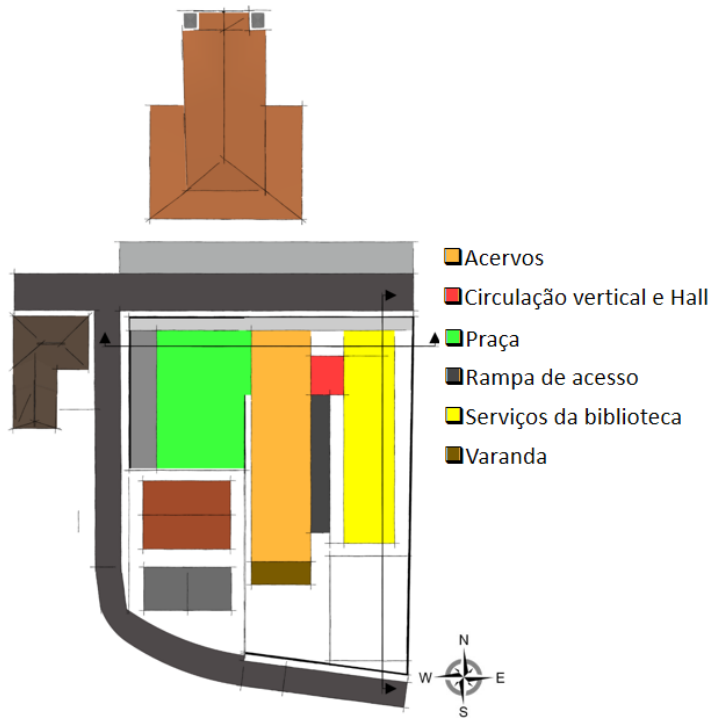
6.4 Setorização

Figura 68 – Implantação



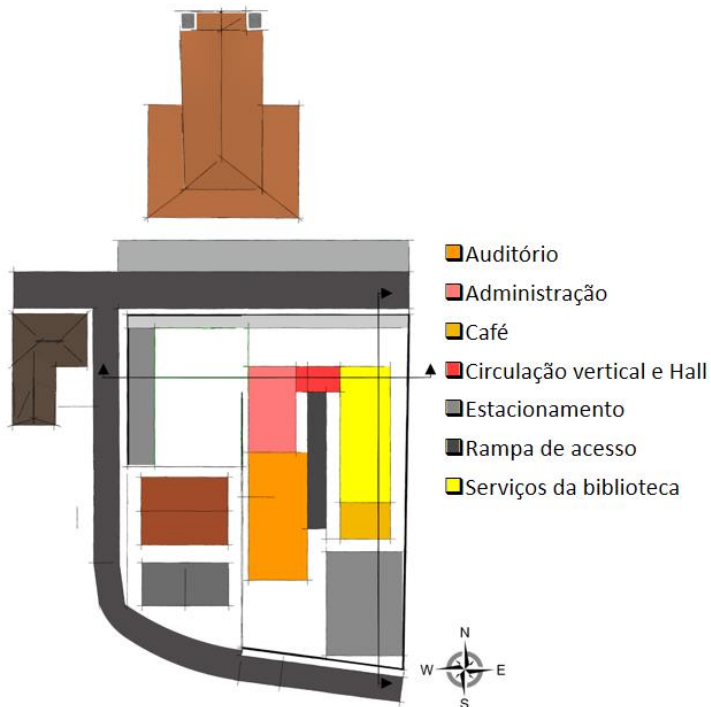
Fonte: O autor

Figura 69 – Térreo



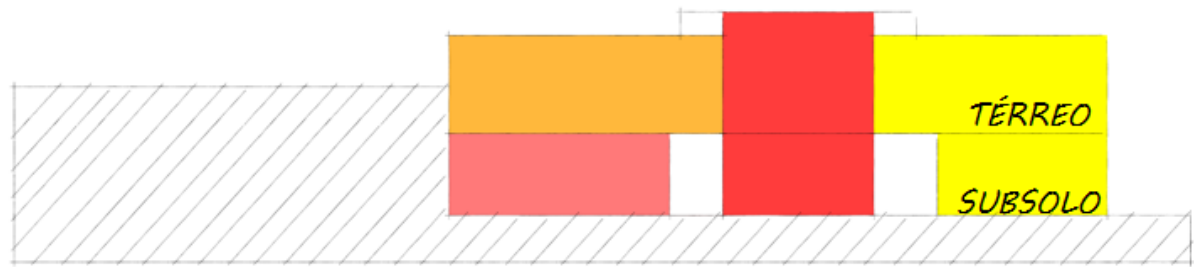
Fonte: O autor

Figura 70 – Subsolo

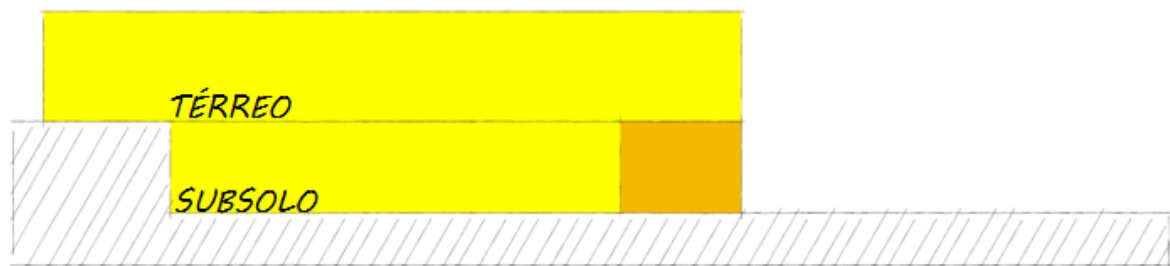


Fonte: O autor

Figura 71 – Corte



CORTE AA



CORTE BB

■ Acervos

■ Administração

■ Café

■ Circulação vertical e Hall

■ Serviços da biblioteca

Fonte: O autor

7.0 ANÁLISE DE IMPACTOS URBANÍSTICOS

Em referência aos impactos urbanísticos, com a implantação deste projeto, aumentará o nível do fluxo de veículos no local, que causaria constante movimentação nas proximidades.

Em relação aos impactos sociais, haverá modificações sob a circulação de pedestres, que irá se intensificar, atraindo novos públicos. Com isso, cria-se a possibilidade de novas oportunidades de crescimento econômico e comercial do local.

Quanto aos impactos ambientais, o projeto fará uso da topografia existente no terreno, com a intenção de preservar a paisagem existente e de evitar movimentações de terra.

Conseqüentemente, como essa edificação é de diferente tipologia das que se encontram nas proximidades da área, isso causará algumas mudanças na rotina do local, que passará por transformações.

Tabela 2 - Tabela de Impactos Urbanos de Usos Potenciais

Impacto Potencial	Construção		
	Efeito Adverso	Efeito Nulo	Efeito Benéfico
USO DA TERRA			
Espaço aberto			X
Recreacional			X
Agrícola		X	
Residencial		X	
Comercial			X
Industrial		X	
SISTEMA DE TRANSPORTE			
Automóveis	X		
Caminhões	X		
PAISAGEM URBANA			
Estético			X
Paisagem		X	
Estrutura			X
ESTRUTURA COMUNITÁRIA			
Mobilidade			X
Serviços			X
Recreação			X
Emprego			X
Moradia		X	X

Fonte: O autor

Tabela 3 - Tabela de impactos ambientais e de vizinhança.

Área Ambiental	Impacto Ambiental					
	SE	EP	EN	B	CP	R
Vida Selvagem	X					
Espécies Ameaçadas	X					
Vegetação		X				
Água Subterrânea						X
Ruído			X		X	
Impermeabilização		X		X		X
Recreação		X		X		
Poluição do Ar	X					
Saúde e Segurança		X		X		
SE – Sem efeito; EP – Efeito Positivo; EN – Efeito Negativo; B – Benéfico; CP – Curto Prazo; R – Reversível;						

Fonte: O autor

8.0 CONCLUSÃO

Um dos motivos da proposta deste tema foi levar em consideração o uso do edifício da biblioteca pública no município, já que este não atende as expectativas da comunidade. Sendo assim, ser proposta uma intervenção para o enriquecimento da cidade no sentido cultural, de lazer e conhecimento, chamando a atenção da população a experimentar este espaço.

A importância do tema em questão se dá através de muitas pesquisas e análises de diversos pontos de vista, já que a biblioteca pública é uma instituição que promove o desenvolvimento da sociedade, o que deve ser levado em consideração sempre, sem deixar “vazio” este conceito criado para a biblioteca.

E é entendendo como este espaço funciona para a comunidade, os seus serviços prestados e como traz benefícios para um todo, que se pode projetar um equipamento como este.

O conceito de biblioteca está além de apenas um local de livros, é um espaço do saber, que pode fornecer diversos entretenimentos, de amplo convívio social e acolhedor para toda a comunidade. Um local que deve atrair de várias formas, seja ela pela sua informação ou pela leitura. E é através de análises e de estudos que se pode entender a importância de criar esse equipamento cultural.

Por fim, através de estudos, embasamentos teóricos e práticos, será possível elaborar um novo espaço diferenciado, com diversas funções socioculturais e educacionais para a cidade de São Gonçalo do Sapucaí. Este equipamento proposto parte de um conceito para o resgate da biblioteca e a busca da essência que ela proporciona, construindo um novo marco para a sociedade, produzindo uma visão ampla deste espaço, que além de um edifício será centro de informações, em que as pessoas poderão buscar fontes de prazer socioculturais.

REFERÊNCIAS

Andrade, J. S. de. **Arquitetura de bibliotecas públicas: representação social da Biblioteca Nacional, do Real Gabinete Português de Leitura e da Biblioteca Parque Estadual**. 2016. 62 f. Monografia - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, 2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 3ª Edição. 2015

ARCHDAILY. Biblioteca Municipal Vila Franca de Xira / Miguel Arruda Arquitectos Associados. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/763660/biblioteca-municipal-vila-franca-de-xira-miguel-arruda-arquitectos-associados> Acesso em: 07/11/2017

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10897: Proteção contra incêndio por chuveiro automático. Rio de Janeiro, 1986.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10898: Sistema de iluminação e emergência. Rio de Janeiro, 1998.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 11742: Porta corta-fogo para saída de emergência. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 13434-1: ABNT 2004

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9077: Saídas de emergência em edifícios. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9441: Execução de sistemas de detecção e alarme de incêndio. Rio de Janeiro, 1997.

BERNDTSON, M. Fábrica das Palavras, Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira. Disponível em: <http://libraryranking.com/review/fabrica-das-palavras-biblioteca-municipal-de-vila-franca-de-xira/> Acesso em: 30/10/2017

Biblioteca Aloísio Magalhães. **Primeira Biblioteca Pública do Brasil**. Disponível em: <https://biblioam.wordpress.com/2013/04/25/primeira-biblioteca-publica-do-brasil/>

BIBLIOTECA DE SÃO PAULO. **A biblioteca é sua**. 2018. Disponível em <https://bsp.org.br/a-bsp/>

BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL DO ACRE. **Histórico**, 2018. Disponível em <http://bpeac.blogspot.com/p/historico.html>. Acessado em 05 de junho de 2018.

BONAMETTI, J.H. A paisagem urbana como produto do poder urbe. **Revista Brasileira de Gestão Urbana (Brazilian Journal of Urban Management)**, v. 2, n. 2, p. 259-273, jul./dez. 2010.

CARVALHO, B. **A história da arquitetura**. Rio de Janeiro, Editora Tecnoprint Ltda, 1987.

ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO. Fábrica das Palavras - Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira. 2015. Disponível em: <http://www.engenhariaeconstrucao.com/2015/08/fabrica-das-palavras-biblioteca.html> Acesso em 07/11/2017

FERREIRA, A.B.H. **Dicionário Aurélio Escolar da Língua Portuguesa**. 1.Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.

FRAJNDLICH, R. U. Biblioteca Brasileira, com mais de 40 mil volumes da coleção de José Mindlin, é inaugurada no campus paulistano da USP com projeto de Eduardo de Almeida e Rodrigo Mindlin Loeb. 2013. Disponível em: <http://au17.pini.com.br/arquitetura-urbanismo/229/biblioteca-brasiliana-com-mais-de-40-mil-volumes-da-colecao-280805-1.aspx> Acesso em: 05/11/2017

FREITAS, Marília Augusta de; SILVA, Vanessa Barbosa da. Bibliotecas públicas brasileiras: panorama e perspectivas. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 12, n. 1, p. 123-146, fev. 2014. ISSN 1678-765X. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1621>>. Acesso em: 11 jun. 2018. doi:<https://doi.org/10.20396/rdbci.v12i1.1621>.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. **Biblioteca Pública: princípios e diretrizes**. Rio de Janeiro: FBN, 2000.

IFLA. **Diretrizes da IFLA/UNESCO para bibliotecas escolares**. São Paulo: IFLA, 2005.

JUBÉ, L. Espaço Público: o papel do arquiteto e urbanista na implementação da Nova Agenda Urbana. **Conselho de arquitetura e urbanismo do Brasil, 2016**. Disponível em <http://www.caubr.gov.br/espaco-publico-o-papel-do-arquiteto-e-urbanista-na-implementacao-da-nova-agenda-urbana/>

MACEDO, S. S. Paisagem, lotes e tecidos urbanos. **Paisagem, ambiente ensaios**. São Paulo, n. 10 p. 09-50 dez. 1997.

MACHADO, Elisa Campos; ELIAS JUNIOR, Alberto Calil; ACHILLES, Daniele. A biblioteca pública no espaço público: estratégias de mobilização cultural e atuação sócio-política do bibliotecário. **Perspect. ciênc. inf.**, Belo Horizonte, v. 19, n. spe, p. 115-127, dez. 2014. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362014000500010&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 05 jun. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/2263>.

MELLO, T. **A história resgatada**. 2016. Disponível em https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto.aspx?idProject=1102&escritorio=piratininga-arquitetos-associados_&projeto=biblioteca-mario-de-andrade

MILANESI, Luís. Biblioteca. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002

NASCIMENTO, G. M.; TEIXEIRA, G.M. **Paisagem urbana, arquitetura**. **Revista Arquitetura e urbanismo**, v. 1. 2014. Disponível em <http://www.usjt.br/arq.urb/numero-12/9-gislaine-moura.pdf>

NETTO, Vinicius M.; VARGAS, Julio Celso; SABOYA, Renato T. de. **(Buscando) Os efeitos sociais da morfologia arquitetônica**. *urbe*, Rev. Bras. Gest. Urbana, Curitiba, v. 4, n. 2, p. 261-282, dez. 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-33692012000200009&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 04 jun. 2018. <http://dx.doi.org/10.7213/urbe.7400>.

PENTEADO, Ana Paula Bonini; IAROSINSKI NETO, Alfredo; PENTEADO, Ana Carolina Bonini. A relação entre conforto perceptivo e a caracterização do espaço com ênfase em ambientes internos. Pós. Revista do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP, São Paulo, v. 25, n. 45, p. 150-168, apr. 2018. ISSN 2317-2762. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/posfau/article/view/122716/139635>>. Acesso em: 11 jun. 2018. doi:<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2317-2762.v25i45p150-168>.

PEREZ- RIOJA, José Antônio. *El libro y la biblioteca*. Barcelona: Salvat, 1952
Plano Diretor de São Gonçalo do Sapucaí – MG

SANTOS, Josiel Machado. **Bibliotecas no Brasil: um olhar histórico**. RBBB. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 50-61, jul. 2010. ISSN 1980-6949. Disponível em: <<https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/132/168>>. Acesso em: 05 jun. 2018.

SILVA, Roberto Caldeira da; FREITAS, Ludmila de Souza. Diretrizes para a fase de projetos de edificações públicas sob o foco da sustentabilidade ambiental: estudo de caso de uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) de acordo com o sistema de certificação LEED. *Interações (Campo Grande)*, Campo Grande, v. 17, n. 4, p. 767-780, dez. 2016. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-70122016000400767&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 04 jun. 2018. [http://dx.doi.org/10.20435/1984-042x-2016-v.17-n.4\(17\)](http://dx.doi.org/10.20435/1984-042x-2016-v.17-n.4(17)).

Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. **Dados das Bibliotecas Públicas no Brasil**. Disponível em <http://snbp.culturadigital.br/informacao/dados-das-bibliotecas-publicas/>

UNESCO. **Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas** 1994. Disponível em: <<http://archive.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm>>. Acesso em: 12 abr. 2016.

ANEXOS

Questionário para os diretores escolares da cidade.

O questionário voltado pelos diretores, teve a serventia em identificar os problemas estruturais, tipos de serviços fornecidos e a diversidade de acervos das bibliotecas nas escolas.

Foi de grande valia também, para melhorias no desenvolvimento do programa de necessidades, mostrando como a Biblioteca Municipal atual é vista pelos diretores, se ela atende à demanda da cidade, qual sua importância para o desenvolvimento escolar dos alunos e o posicionamento destes a respeito se são ou não à favor da construção de uma nova biblioteca, visando todos esses pontos em questão e primordialmente, quais serviços não podem faltar.

Com o questionário, conclui-se:

Que a maioria das escolas não possui uma biblioteca acessível para todos seus usuários e alunos; não possuem também, um local adequado e bem equipado para leitura e pesquisas. Havendo, com isso, a necessidades de uma nova biblioteca para dar apoio a esses alunos, em questões de estrutura e melhor incentivo na busca pelos livros.

Percebe-se também que alguns dos diretores escolares têm uma visão obsoleta em relação à biblioteca pública e seu conceito, enfatizando ainda, à biblioteca como um lugar somente de acesso a livros e computadores, algo que atualmente se transformou e tornou-se mais. Esses mesmo diretores não são a favor de uma construção nova para a biblioteca, alegando que o acervo do atual consegue atender a cidade, algo que não foi rebatido, já que a ideia é ampliar o conceito e trazer mais acesso à cultura através dos livros.

Questionário:

Escola: Bárbara Heliadora

Quantidade de alunos: 987

A biblioteca escolar consegue atender adequadamente todos os usuários em relação a quantidade de acervo?

Embora nossa biblioteca seja a mais antiga e a melhor equipada do município ainda temos algumas deficiências em relação a acessibilidade e a aquisição de obras contemporâneas uma vez que o Estado não disponibiliza recurso às escolas para esta demanda.

No quesito de estrutura, descreva as condições de iluminação, ventilação, mobiliário e dos equipamentos da biblioteca da escola.

- Estrutura: ampla
- Iluminação: adequada (led)
- Ventilação: arejada
- Mobiliário: estantes de aço antigas, mesas de leitura em madeira e cadeiras de polipropileno pouco confortáveis.

Há variedade de acervos em relação à procura pessoal dos alunos, ou somente oferecem livros exclusivamente didáticos voltados ao ensino?

A maioria dos livros são didáticos mas temos muitos livros interessantes em nosso acervo, tais como: clássicos, coleções, romances, ficção científica, poesias, crônicas, enciclopédias, dicionários, almanaques, etc.

Quais as precariedades da biblioteca da escola?

Nossa maior precariedade seria a inexistência de cadastro do acervo e periódicos atuais como jornais e revistas.

Quais serviços ela oferece?

Oferecemos os serviços de pesquisa, leitura deleite e empréstimo de volumes. Também temos incentivado o clube de leitura e trabalhado projetos interdisciplinares que despertem o interesse pela leitura.

Em relação às pessoas com mobilidade reduzida, com redução ou ausência total de visão e/ou audição, existem recursos específicos para atendê-los?

Infelizmente não.

Em sua visão como diretor(a) escolar, a atual biblioteca pública municipal consegue atender a demanda da cidade? Justifique.

Penso que a biblioteca pública municipal tornou-se um espaço obsoleto haja vista o desinteresse das pessoas de modo pela leitura.

Qual a importância de uma boa Biblioteca Pública Municipal para o desenvolvimento do conhecimento de seus alunos?

A leitura é fonte inesgotável de conhecimento. No entanto, da forma como a maioria delas estão estruturadas acabam que não atraem os estudantes para além de frequentá-las, interessar-se e descobrir os prazeres de uma boa leitura.

Analisando a atual biblioteca da cidade, é a favor da construção de um novo edifício? Por que?

Penso que as bibliotecas públicas precisariam ser mais dinamizadas e que nas escolas de educação infantil deveriam realizar um trabalho diferenciado para que as crianças pudessem desde pequenos frequentarem as mesmas afim de despertar o interesse.

Quais itens e serviços não podem faltar em uma Biblioteca Pública?

Não querendo ser pessimista mas observando a realidade de nossos estudante, temo que o livro tenha seus dias contados, vai virar artigo de luxo. Diante desta realidade penso que as bibliotecas precisar se adequar às novas tecnologias para que seja um espaço de interação real e virtual ao mesmo tempo, ao estilo do que era o Museu da Língua Portuguesa na estação da Luz da cidade de São Paulo, antes do incêndio.

Questionário.

Escola: CAIC

Quantidade de alunos: 383

A biblioteca escolar consegue atender adequadamente todos os usuários em relação a quantidade de acervo?

Não. Porque há pouco acervo e a maioria não está atualizado.

No quesito de estrutura, descreva as condições de iluminação, ventilação, mobiliário e dos equipamentos da biblioteca da escola.

A estrutura é boa. Deveria haver na biblioteca da escola computadores para realização de pesquisa pelos alunos.

Há variedade de acervos em relação à procura pessoal dos alunos, ou somente oferecem livros exclusivamente didáticos voltados ao ensino?

Não pouco livros disponíveis para consulta dos alunos.

Quais as precariedades da biblioteca da escola?

Falta de acervo atualizados e de computadores para consulta dos livros on-line (e-books e audiolivros).

Quais serviços ela oferece?

Atende somente os alunos na realização de pesquisas para realização de trabalhos escolares e empréstimo de livros de histórias.

Em relação às pessoas com mobilidade reduzida, com redução ou ausência total de visão e/ou audição, existem recursos específicos para atendê-los?

Não.

Em sua visão como diretor (a) escolar, a atual biblioteca pública municipal consegue atender a demanda da cidade? Justifique.

Em parte. Por causa da dificuldade em manter a biblioteca com livros atualizados para os leitores e aquisição de novos computadores.

Qual a importância de uma boa Biblioteca Pública Municipal para o desenvolvimento do conhecimento de seus alunos?

Para que os alunos tenham um direcionamento e orientação em suas pesquisas, não sendo importante somente para os alunos, mas também para a comunidade do entorno na busca do conhecimento.

Analisando a atual biblioteca da cidade, é a favor da construção de um novo edifício?
Por que?

Não. Porque a atual biblioteca foi construída a pouco tempo.

Quais itens e serviços não podem faltar em uma Biblioteca Pública?

Material para ser consultado, boa iluminação, um bibliotecário que tenha formação para atender o público e computadores para que possa consultar os livros on-line (e-books e audiolivros).

Questionário.

Escola: Dr. João Pinheiro

Quantidade de alunos: 856

A biblioteca escolar consegue atender adequadamente todos os usuários em relação a quantidade de acervo?

Em parte, sim. Mas se faz necessário uma atualização do acervo. Este foi solicitado através do programa PNLD Literário.

No quesito de estrutura, descreva as condições de iluminação, ventilação, mobiliário e dos equipamentos da biblioteca da escola.

Necessita de reparos, ampliação e aquisição de novos equipamentos.

Há variedade de acervos em relação à procura pessoal dos alunos, ou somente oferecem livros exclusivamente didáticos voltados ao ensino?

Os dois.

Quais as precariedades da biblioteca da escola?

Necessita de ampliação, reparos e novos equipamentos.

Quais serviços ela oferece?

Empréstimos de livros aos alunos e professores.

Controle e distribuição de livros didáticos aos alunos e professores.

Em relação às pessoas com mobilidade reduzida, com redução ou ausência total de visão e/ou audição, existem recursos específicos para atendê-los?

Não muitos.

Em sua visão como diretor(a) escolar, a atual biblioteca pública municipal consegue atender a demanda da cidade? Justifique.

Sim, dentro das possibilidades, o atendimento das bibliotecas estaduais e municipais atendem. Porém, ao menos a da nossa EEJP, que é estadual, necessita de recursos financeiros para reparo, ampliação e novas aquisições.

Qual a importância de uma boa Biblioteca Pública Municipal para o desenvolvimento do conhecimento de seus alunos?

É essencial. Pois, seria, no caso, um complemento à nossa, que é estadual

Analisando a atual biblioteca da cidade, é a favor da construção de um novo edifício?
Por que?

Quais itens e serviços não podem faltar em uma Biblioteca Pública?

- Livros para leitura
- Enciclopédias para pesquisa
- Revistas
- Computadores com internet
- Vasto material para pesquisa
- Mobiliários
- Computadores
- Impressoras

Questionário

Escola: Leonel Filho

Quantidade de alunos: 333

A biblioteca escolar consegue atender adequadamente todos os usuários em relação a quantidade de acervo?

Infelizmente a biblioteca não consegue atender os usuários, pois ainda não temos um acervo adequado para atender ao número de alunos.

A biblioteca está sendo equipada para que se possa utilizá-la da maneira mais adequada possível.

No quesito de estrutura, descreva as condições de iluminação, ventilação, mobiliário e dos equipamentos da biblioteca da escola.

Temos um espaço muito iluminado que passou por uma reforma este ano, sala ampla e arejada, possui algumas carteiras e mesas para acomodação dos alunos, um data show para exibição de vídeos. Na sala temos ar condicionado, o que faz o ambiente muito agradável.

Há variedade de acervos em relação à procura pessoal dos alunos, ou somente oferecem livros exclusivamente didáticos voltados ao ensino?

Temos um acervo pequeno para cada faixa etária, de literatura, que é utilizado pelas professoras regentes em hora de leitura neste ambiente, porém não é um acervo grande e com muita variedade.

Quais as precariedades da biblioteca da escola?

Como já foi mencionado, a falta de livros de literatura para cada faixa etária, e mobiliário próprio para leitura, são a precariedade da biblioteca da sala da escola.

Quais serviços ela oferece?

No momento, a biblioteca oferece seu uso para a hora de leitura das salas como um cronograma de horários, oferece o uso para sessão de vídeos também com cronograma de horário.

Em relação às pessoas com mobilidade reduzida, com redução ou ausência total de visão e/ou audição, existem recursos específicos para atendê-los?

Infelizmente não, a escola e o município não são inclusivos.

Em sua visão como diretor(a) escolar, a atual biblioteca pública municipal consegue atender a demanda da cidade? Justifique.

A Biblioteca Pública Municipal, tem sim um acervo que pode atender a demanda da cidade, e tem realizados projetos junto às escolas para incentivar a leitura e o uso da biblioteca.

Qual a importância de uma boa Biblioteca Pública Municipal para o desenvolvimento do conhecimento de seus alunos?

Uma Biblioteca Pública Municipal pode ajudar a escola no desenvolvimento dos alunos na leitura, na interpretação e socialização, pois ela pode atender as demandas literárias, os que não tem ocorrido com a biblioteca da escola.

Analisando a atual biblioteca da cidade, é a favor da construção de um novo edifício? Por que?

Um novo edifício não, pois já temos um espaço muito bom e bem localizado, o que deve ser feito é abraçar mais a causa, trazendo novos projetos para que todos possam conhecer a biblioteca e fazer o bom uso dela.

Quais itens e serviços não podem faltar em uma Biblioteca Pública?

Itens que não podem faltar em uma Biblioteca municipal, são bons livros e um acervo de acordo com as demandas dos que a utilizam.

Serviços que não podem faltar, são pessoas capacitadas para esclarecer dúvidas e auxiliar com boa vontade aos que buscam pesquisas e boa leitura.

Questionário:

Escola: Lúcio de Mendonça

Quantidade de alunos: 306

A biblioteca escolar consegue atender adequadamente todos os usuários em relação a quantidade de acervo?

Não consegue atender adequadamente, somente parcialmente.

No quesito de estrutura, descreva as condições de iluminação, ventilação, mobiliário e dos equipamentos da biblioteca da escola.

Há pouca iluminação natural e ventilação, os mobiliários são antigos, necessitando de trocar e o computador existente na biblioteca não funciona.

Há variedade de acervos em relação à procura pessoal dos alunos, ou somente oferecem livros exclusivamente didáticos voltados ao ensino?

Não há grande variedade de livros de literatura que atenda às expectativas da faixa etária.

Quais as precariedades da biblioteca da escola?

Falta de móveis modernos, estantes para acomodação dos livros e computadores com impressora.

Quais serviços ela oferece?

A biblioteca escola oferece o serviço de empréstimo de livros aos alunos e professores.

Em relação às pessoas com mobilidade reduzida, com redução ou ausência total de visão e/ou audição, existem recursos específicos para atendê-los?

Não, a biblioteca possui somente dois livros Zé Quest em braile.

Em sua visão como diretor(a) escolar, a atual biblioteca pública municipal consegue atender a demanda da cidade? Justifique.

Sim. A biblioteca é ampla e bem localizada.

Qual a importância de uma boa Biblioteca Pública Municipal para o desenvolvimento do conhecimento de seus alunos?

É de suma importância, tanto aos que estão iniciando os estudos, quanto aos adolescentes e adultos que poderiam usufruir mais do acervo.

Analisando a atual biblioteca da cidade, é a favor da construção de um novo edifício?
Por que?

Não há necessidade de uma nova construção, pois seu espaço físico é excelente.

Quais itens e serviços não podem faltar em uma Biblioteca Pública?

Acervo atualizado, computadores com internet, impressora, mesas de diversos tamanho e pessoal treinado para uma boa recepção.

Questionário.

Escola: Centro Integrado Sesi Senai José Bento Nogueira Junqueira

Quantidade de alunos: 391

A biblioteca escolar consegue atender adequadamente todos os usuários em relação a quantidade de acervo?

Essa questão vai variar de acordo com cada escola. No caso da nossa escola atende, pois nossos alunos tem acesso a todas as bibliotecas da rede.

No quesito de estrutura, descreva as condições de iluminação, ventilação, mobiliário e dos equipamentos da biblioteca da escola.

A iluminação é boa, a ventilação também, o mobiliário em relação aos equipamentos há necessidade de computadores para consulta na biblioteca e aumento do espaço físico.

Há variedade de acervos em relação à procura pessoal dos alunos, ou somente oferecem livros exclusivamente didáticos voltados ao ensino?

Nossa biblioteca oferece livros didáticos, paradidáticos, literaturas diversas, apostilas, fitas de vídeo etc.

Quais as precariedades da biblioteca da escola?

No momento a precariedade é o espaço físico que precisa ser aumentado.

Quais serviços ela oferece?

- Empréstimo, devolução, renovação e reserva livros
- Sugestão de aquisição de livros
- Auxílio a pesquisa na base de dados/ catalogo on line
- Orientação na utilização da base de dados
- Visitas orientadas
- Intercambio de publicações com outras unidades FIEMG
- Orientação na normalização de trabalhos acadêmicos

Em relação às pessoas com mobilidade reduzida, com redução ou ausência total de visão e/ou audição, existem recursos específicos para atendê-los?

Em relação à mobilidade há acesso para pessoas que tenham dificuldade de locomoção, em relação a audição e visão não há.

Em sua visão como diretor(a) escolar, a atual biblioteca pública municipal consegue atender a demanda da cidade? Justifique.

Qual a importância de uma boa Biblioteca Pública Municipal para o desenvolvimento do conhecimento de seus alunos?

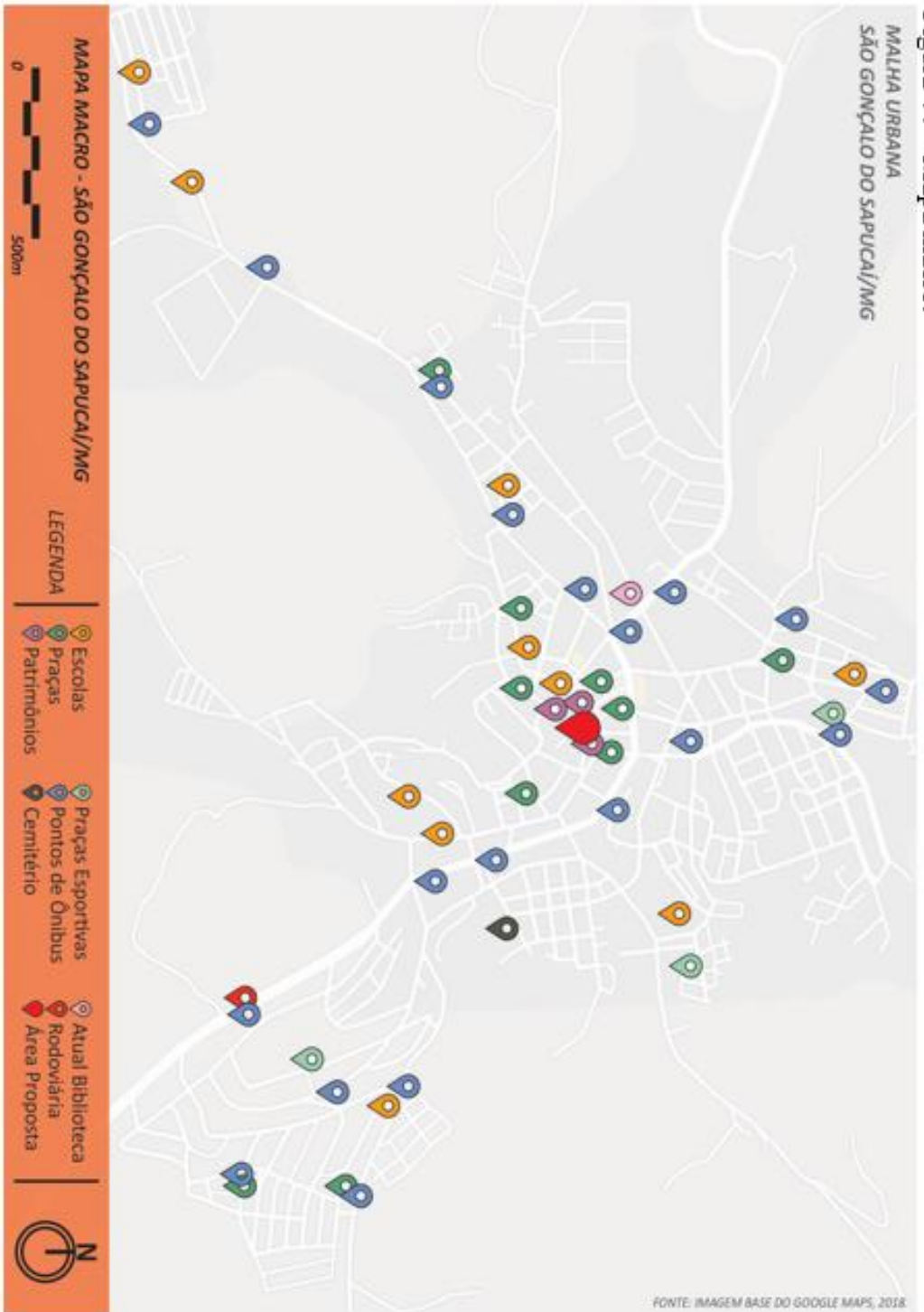
Mais acesso à informação e a leitura para toda a comunidade escolar, aumentando o conhecimento, a capacidade de argumentar, interpretar e escrever.

Analisando a atual biblioteca da cidade, é a favor da construção de um novo edifício? Por que?

Sim, que seja mais amplo, que tenha acesso as pessoas que são portadoras de necessidades especiais, com um acervo que possa atender não só a comunidade acadêmica mas todas as pessoas.

- Quais itens e serviços não podem faltar em uma Biblioteca Pública?
- Consulta /Empréstimo/ Atendimento ao usuário
- Disseminação Seletiva da Informação (DSI)
- Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)
- Levantamento Bibliográfico
- Visitas programadas
- Informativos

Mapa Macro



Fonte: Autor.